[illegible] NUMERO [illegible] — [illegible] FEIRA 1 DE [illegible] DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 29 de novembro.

Acaba de dar-se um desaccordo entre o governo francez e a embaixada malgache, que viera á França no pensamento de regular a questão do protectorado de Madagascar.

A embaixada malgache vai solicitar a mediação da Allemanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de novembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Seguiram hoje no vapor nacional: para Pernambuco o Dr. Gitirana, e para o Pará o Barão de Maracajú, presidente e commandante das armas d'essa provincia.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 5/16 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

Dos pombos propriamente ditos distinguiremos: os *pombos bravos* e os *pombos mansos* ou *domesticos*. D'entre os primeiros citaremos:—o *pombo trocaz (columba palumba)*, de um cinzento escuro por cima, com o peito arruivado e manchas brancas aos lados do pescoço, que vive nas mattas, frequentando o cume das maiores arvores, e commum em Portugal; —e a *pomba (columba livia)*, considerada como a estirpe dos pombos semi-mansos, ou que vivem em liberdade quasi completa, em habitações preparadas pelo homem e denominadas *pombaes*; esta especie (em cuja plumagem predomina o azul), é pouco commum na Europa, habita de preferencia as rochas, as paredes e os edificios em ruinas.

Dos pombos mansos ha numerosas raças, differentes no tamanho, na forma e na cor; encontram-se em todos os paizes civilisados, em viveiros ou nas habitações do homem, domesticos a tal ponto que, embora saiam livremente das suas habitações, nunca se afastam para longe d'ellas.

As raças mais notaveis são: o *pombo mariola, romano, turco, polaco*; *de papo* (de que ha muitas variedades, como o *pombo de papo sopa de vinho*, de *papo branco*, de *papo cor de fogo*, de *papo cor de castanha*, etc.); *cavalleiro, freira, gravata de leque voador*, etc.

Uma das variedades mais notaveis d'esta ultima raça é o *pombo correio*, celebre pelo affecto que o prende ao sitio onde nasceu e tambem pelo singular instincto que lhe permitte voltar a sua habitação quando transportado para longe d'ella e ainda encerrado de modo que não possa ter conhecimento do caminho que percorreu.

Pertencem ainda ao grupo dos pombos:—o *pombo viajante (columba migratoria)* peculiar á America septentrional e notavel pela sua extraordinaria velocidade; a *rola (columba turtur)* ave bem conhecida entre nós, muito docil e extremamente affeiçoada á sua progenie; o *nicobar de romeira (columba nicobarica)* peculiar ás ilhas de Nicobar, Nova Guiné e Filippinas, e a *goura de pouda (columba coronata)* que se encontra na Nova Guiné e ilhas Molucas, notaveis pela belleza da plumagem e ainda a ultima pela sua saborosa carne.

Pertencem ás *gallinaceas propriamente ditas* (entre outras) as seguintes aves: a *gallinha*, a primeira e a mais util das aves domesticas, e que parece ter tido como estirpe o *gallo de Bankhiva (gallus bankhiva)*, o *faisão ordinario (phasianus colchicus)* o *faisão prateado (phasianus nycthemerus)* e o *faisão dourado (phasianus pictus)* muito apreciados não só pela sua saborosa carne, como pela belleza da sua plumagem, principalmente a ultima especie; o *argos (phasianus argús)* peculiar ás florestas de Sumatra e Java, e cujo nome se deriva das numerosas manchas em forma de olhos que lhe ornam as pennas (recordando o Argus da Fabula, que tinha cem olhos); o *pavão (pavo cristatus)*, originario do sul da Asia, e estimado mais pelo esplendor e opulencia da plumagem (e sobretudo da cauda) do que pelo seu valor culinario, no que o excedem o faisão e o perú; a *pintada, gallinha da India*, ou *gallinha de Angola (numida meleagris)*, muito commum na Guiné e nas ilhas de Cabo Verde, caracterisada pela plumagem cinzento azulada salpicada de pintas brancas e por um tuberculo calloso que tem no alto da cabeça; o *perú (meleagris gallopavo)*, ave muito conhecida, importada para a Europa depois da descoberta da America, d'onde é originaria; a *perdiz (perdix rubra)* e a *codorniz (tetrao coturnix)*, ambas communs em Portugal e muito apreciadas como caça de excellente sabor; etc.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve prorogar por 10 dias a actual sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial. —Remetteu-se copia á Assembléa Legislativa Provincial e communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alfredo de Albuquerque Martins Pereira, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 26 de outubro ultimo, n. 765, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, um credito da importancia de 87$495, á verba—Eventuaes do Ministerio da Marinha, exercicio de 1882—1883, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos á que tem direito o peticionario, por haver exercido o lugar de porteiro da Secretaria do Arsenal de Marinha, no tempo decorrido de 17 de agosto á 21 de setembro deste anno, em substituição do effectivo funccionario, que se acha no goso de licença.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Goyanna e a proposta do commandante do batalhão n. 43 de infantaria do serviço activo, creado pelo decreto n. 7,588 de 3 de janeiro de 1880 resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente quartel-mestre, Jucundino Tavares de Gouveia Barretto.

Tenente-ajudante, João Mauricio Lins Wanderley.

1.ª companhia

Capitão, Manoel Aurelio Tavares de Gouveia.
Tenente, José Joaquim de Mendonça Furtado.
Alferes, Manoel Marinho da Silva.

2.ª companhia

Capitão Bento Bandeira de Albuquerque.
Tenente, Julião Nogueira de Carvalho.
Alferes, Francisco Gonçalves Ferreira Simões.

3.ª companhia

Capitão, Theodoro Alves de Vasconcellos.
Tenente, Bernardo Pinto de Abreu.
Alferes, Francisco João Nepomuceno de Mendonça.

4.ª companhia

Capitão, Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Tenente, Francisco Pedro de Araujo.
Alferes, Joaquim Gomes de Souza.

5.ª companhia

Capitão, Belizario Ambrozio da Silva Machado.
Tenente, Cosme Damião da Silva.
Alferes, Pergentino José Bezerra.

6.ª companhia

Capitão, Joaquim Pereira Marques.
Tenente, José Domingues Antunes dos Reis.
Alferes, José Gomes Palmeira de Araujo.

7.ª companhia

Capitão, José Henriques Cesar de Albuquerque.
Tenente, Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Alferes, Joaquim José de Luna Freire.

8.ª companhia

Capitão, Manoel Cavalcante da Cunha Rego.
Tenente, José Joaquim Camello de Andrade.
Alferes, Florencio Moreira da Costa.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins, resolve prorogar por 3 mezes provisoriamente e sem vencimentos a licença em cujo goso está o peticionario.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Assis Garcia, guarda fiscal da Camara Municipal do Recife resolve prorogar por 2 mezes com todos os vencimentos a licença ultimamente concedida ao peticionario.

Officios:

— Ao 2º vice-presidente do Ceará Dr. Antonio Theodorico da Costa.—Pelo officio, á que respondo, de 31 de outubro findo, fico inteirado de haver V. Exc. assumido na qualidade de 2º vice-presidente a administração dessa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Deferindo o requerimento de Julia Ventura da Costa Marques, mulher do forriel do 2º batalhão de infantaria Joaquim Candido de Castro Marques, autoriso a V. Exc., nos termos de sua informação n. 725, de hontem datada, a prorogar por 20 dias a licença em cujo goso se acha o dito forriel.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Fico inteirado pelo officio de V. Exc., de 31 de outubro findo, sob n. 331, de se terem partido 10 vidros e 1 tubo central do material do pharol do Cabo de Santo Agostinho na descarga feita na praia de Suape, por conta do Visconde do Livramento, o qual segundo o seu contracto mandou concertar o dito tubo e providenciar no sentido de virem da Europa outros vidros para substituir os quebrados.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, que vai render o 2º cirurgião Dr. Alvaro Telles de Menezes, que se acha no Presidio de Fernando de Noronha, e foi por portaria do Ministerio da Guerra, de 15 de setembro findo, mandado servir na provincia de Sergipe.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 2º regimento de cavallaria ligeira, José Elisiario da Silva Guimarães, o qual se recolhe a côrte com destino de reunir se ao mesmo regimento.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S as inclusas folhas concernentes aos vencimentos na importancia de 3:311$830, do pessoal empregado no embarque do pharol, que se achava nos baixos das Roccas, de 30 de setembro á 13 de outubro passado, de 2 guardas encarregados do material alli existente e do pessoal empregado na montagem do mesmo pharol no Cabo de Santo Agostinho, no ultimo dos alludidos mezes, recommendo a V. S que mande entregar ao engenheiro Victor Aliquant, encarregado de taes serviços a quantia de 2:311$830, afim de occorrer ao pagamento dos mencionados vencimentos, levando se a conta destes a importancia de 1:000$000 já recebida pelo referido engenheiro, em virtude da ordem desta Presidencia, de 13 do mez findo.

— Ao mesmo.—A' vista da ordem do Thesouro Nacional, de 19 de outubro ultimo, n. 171, autoriso V. S. a mandar pagar os vencimentos do pessoal empregado nas obras de conservação do porto, que foram concernentes ao exercicio de 1881—1882, em liquidação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attentas as circumstancias expostas em petição dos empregados do Consulado, ficam estes isentos da comprehensão da ordem desta Presidencia de 28 de outubro ultimo, que determinou sejam effectuados em duas partes os vencimentos dos empregados provinciaes.

Ficam tambem isentos da comprehensão daquella ordem os guardas da Casa de Detenção, em vista do que ponderou o respectivo administrador no officio a que allude o Dr. chefe de policia, de 30 do mez passado, n. 1,281. O que declaro a Vmc. para os devidos fins.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante interino do 2º batalhão de infantaria, de 30 kilos de sabão para a lavagem das toalhas e vasilhames do rancho. — Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Agueda de Pesqueira.—Declaro a Vmc em resposta ao seu officio, de 16 de outubro findo, que segundo consta de informação do Dr chefe de policia, de hontem datada, sob n. 1,297. foram dadas as necessarias ordens no sentido de comparecer a autoridade policial ás sessões dessa junta.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, chegado do norte, o 1º sargento Geraldo Manoel de Jesus e o imperial marinheiro de 1ª classe Galdino José Vicente, os quaes para alli seguem por estarem affectados de beriberi, conforme solicita o commandante da canhoneira *Ypiranga*, em officio n. 199, de hoje datado. — Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, um caixão contendo diversos artigos e medindo 320 decimetros cubicos, remettido pela intendencia da guerra, com destino áquella provincia. —Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe*, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, que vai alli render o 2º cirurgião. Dr. Alvaro Telles de Menezes, o qual foi por portaria do mesmo Ministerio, de 15 de setembro findo. mandado servir na provincia de Sergipe.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso projecto de posturas da Camara Municipal de Nazareth, afim de ser submettido a consideração dessa Assembléa.—Communicou-se a Camara de Nazareth.

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar a V. S que fica inteirado do assumpto de seu officio n 1 294. de hontem datado.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, ficou inteirado pelo officio de V. S., de 30 de outubro ultimo, sob n. 331, de haverem sido recebidas definitivamente as obras de reparos das pontes de Junqueira e Guerra, por se acharem concluidas regularmente; passando-se a favor do arrematante e competente certificado de pagamento.

— Ao agente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S communica que o vapor *Ceará* chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta feita pelo Dr. chefe de policia, em officio n. 1,291, de 2 do corrente, exonerar o cidadão João Bezerra Chaves, do cargo de delegado de S. Lourenço da Matta, por se haver mudado daquella localidade; e nomear para substituil-o, o actual 1º supplente major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Outro sim, resolve nomear o major José Ferraz Deltro, para o lugar de subdelegado do 1º districto do referido termo, que se acha vago, por ter sido nomeado delegado o cidadão que exercia aquelle cargo.— Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Taquaretinga, bacharel José Bezerra Cavalcante, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, a contar do dia 29 de outubro findo, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que expoz o brigadeiro commandante das armas, em officio de 31 de outubro ultimo, n. 723, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda. de 3 do corrente, n. 783. resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, os creditos seguintes: de 35$723 rs. á verba—Instrucção Militar—de 2:401$ a verba—corpo de saúde e hospitaes—de 904$788 rs. á verba—estado maior general—de 8:356$801 rs. á verba—corpos arregimentados—de 6:995$368 á verba—praças de pret—de 10:595$403 á verba—etapas—e de 428$088 á verba commissões militares—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1882—83, afim de occorrerem ao pagamento do vencimento do pessoal comprehendido em taes verbas. — Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Autoriso V. S. a conceder doux mezes de licença, com a respectiva diaria, para tractar se, ao guarda civico Francisco Candido Praxedes Nogueira, a quem allude em officio n. 1,257 de 25 de outubro findo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 399 de 25 do mez findo, o incluso termo de exame hontem procedido nesse Arsenal pela commissão que assistio á abertura de varios caixões contendo calçado fabricado no Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao pro-presidente da Camara Municipal de Olinda. — A' vista do que Vmc. representa em officio de 30 de outubro findo, determino lhe providencie em ordem a que no dia 15 de dezembro proximo vindouro se proceda á eleição de vereadores, a que alludi em meu officio de 19 daquelle mez.—Communicou se ao juiz de direito da comarca de Olinda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. —Accuso o recebimento do officio de 31 de outubro ultimo, sob n. 146, com que Vmc. enviou me um exemplar impresso da tabella approvada por esta Presidencia em 20 do mesmo mez, para o movimento dos respectivos trens, a partir do 1º do corrente; na qual foram feitas pelo gerente dessa estrada algumas modificações, a que Vmc. allude no dito officio, em virtude de reclamações de passageiros, e tendentes a melhor satisfazer os interesses do publico. Em resposta declaro-lhe que approvo as mencionadas modificações.

Portarias:

— Approvo a arrematação dos impostos alludida pela Camara Municipal da Victoria em seu officio, a que respondo, de 29 de setembro findo.

— Respondo ao officio de 27 de outubro findo, declarando a Camara Municipal de Cimbres que os commerciantes estabelecidos fóra da cidade do Recife que expozerem nas feiras as suas mercadorias á venda não estão sujeitos ao pagamento da taxa de mascates, á vista do disposto no final do § 24 art. 45 da lei n. 1,717 de 28 de julho do corrente anno.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que no vapor *Jaguaribe*, que segue a 10 do corrente para o Presidio de Fernando de Noronha, sejam conduzidos aos Baxios das Roccas tres caixões e um volume contendo o apparelho da luz que tem de ser collocada naquelles Baixos. — Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Circular.

— Para cumprir a exigencia contida em aviso circular do Ministerio do Imperio, recommendo á Camara Municipal de ... que em toda urgencia informe a data da creação e installação do respectivo municipio, qual a população existente, assim como a sua receita e despeza no quinquennio ultimo, com designação expressa da quantia despendida com o pagamento de empregados e da que se faz com outras a seu cargo em virtude da lei do 1º de outubro de 1828. Encarecendo essa exigencia, espero que a Camara Municipal de.... habilitará esta Presidencia a satisfazel as convenientemente e no mais breve praso.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. Exc. que concedeu-se permissão a Maria Pastora da Conceição para ir a esse Presidio; devendo regressar para esta capital em dezembro vindouro.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia e em additamento ao officio desta Secretaria de 14 de outubro proximo passado, sob n. 323, envio a V. S copia da informação que, no de 12 e em solução ao de V. S., datado de 3, sob n. 327, prestou a Repartição das Obras Publicas acerca do andamento de obras provinciaes e de dispensa de empregados da mesma Repartição e suas dependencias.

— Ao engenheiro Antonio Pereira Simões. —De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio do 1º do corrente, no qual V. S. communica ter assumido o exercicio do cargo de gerente da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe; para o qual foi eleito na sessão da respectiva directoria, verificada a 31 de outubro findo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o final do aviso de 14 de setembro ultimo, sob n. 46, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas determinou que fosse imposta a multa devida por infracção do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, visto haverem deixado de ser libertados por conta da 2ª quota do fundo de emancipação, em 31 de agosto de 1880, os escravos conjuges Desiderio e Prescilla, pertencentes ao bacharel Antonio da Cunha Xavier de Andrade, então juiz de direito da comarca de Iguarassú, o qual expedio as cartas de liberdade aos escravos que então alforriou; e, considerando que a multa de que tracta o art. 43 § unico do dito regulamento cabe áquelle juiz, por haver omittido na libertação os mencionados escravos; resolve fazer-lhe effectiva essa multa, na importancia de 200$000, e ordena que nesse sentido se expeçam as necessarias communicações. — Remetteu se copia ao presidente da provincia da Parahyba e á Thesouraria de Fazenda desta provincia, para os devidos effeitos.

— O vice presidente da provincia resolve adiar a actual sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial até que novamente seja convocada.—Remetteu se cópia a Assembléa Legislativa Provincial e deu-se conhecimento ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Manoel José Marques Bacalhão, e tendo em vista a informação do inspector dessa repartição, de 3 do corrente n. 782, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, afim de tractar de sua saúde dentro da provincia.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Clementino Philomeno Henrique de Souza, 1º official da 1ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve prorogar por 3 mezes, com todos os vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario.

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonseca, curador geral de orphãos do termo do Recife, resolve conceder-lhe 30 dias de licença para tractar de negocio de seu interesse.

— O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta feita pelo Dr. chefe de policia, em officio n. 1,305, de 4 do corrente mez, nomear o tenente José da Silva Barros para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do districto de Loreto de Muribeca.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia tendo em vista a proposta feita pelo administrador dos Correios, em officio de hoje datado, sob n. 941, resolve nos termos da lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Joaquim Gonçalves Bastos do cargo de agente do Correio da estação de Cuyambuca, e nomear Severiano Lyra para substituil-o.—Communicou se ao administrador dos Correios.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da Relação do Recife.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 24 de outubro ultimo, cabe me declarar lhe que a esta presidencia convém saber se effectivamente seguio para a côrte e em que data, o recurso do réo Tertuliano Antonio de Menezes, condemnado em gráo de appellação a pena de morte.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —A' vista do exposto no officio de V. Exc., de 3 do corrente, sob n. 729, convenho que seja exonerado o tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez do cargo de ajudante do forte do Buraco e nomeado para servir o referido lugar na falta de officiaes reformados e do corpo de estado maior de 2ª classe, segundo propõe no citado officio, o alferes tambem honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim, de conformidade com a autorisação do Ministerio da Guerra, em telegramma de 28 de abril do anno passado. O que lhe declaro para os fins convenientes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Com a informação junta por cópia do administrador da Casa de Detenção, a que se refere o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,306 de 4 do corrente, respondo o officio de V. Exc. de 28 de outubro findo, sob n. 374, relativamente aos esclarecimentos prestados pelo desertor do corpo de imperiaes marinheiros Raymundo Cosme Damião, recolhido a mesma casa.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Sirva-se V. S. de, em cumprimento do incluso aviso, por cópia, expedido pelo Ministerio da Fazenda, em 26 de outubro ultimo, designar empregados dessa Thesouraria para extrahirem, com brevidade, cópias dos balanços das Camaras Municipaes, a que allude o mesmo aviso.

Nesta data se officiou a Assembléa Legislativa Provincial, em cujo archivo deve existir os referidos balanços, afim de se em estes fornecidos aos empregados por essa inspectoria designados.—Remetteu-se cópia do aviso a Assembléa Provincial.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 4 do corrente, n. 889. mande V. S. pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento a importancia 4:047$800, constante da inclusa conta e proveniente de materiaes fornecidos para as obras da ponte Buarque de Macedo, nos mezes de abril e maio deste anno.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 31 de outubro findo, transmitto a V. S. para os fins convenientes o Boletim Juridico de hoje, addicional ao daquella data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual foi agraciado com o grão de official da ordem da Rosa o subdito allemão Theodoro Christiansen e a portaria de licença concedida ao conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros bibliothecario da Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife.

— Ao mesmo.—Transmitto, por cópia, a V. S., para os fins convenientes o aviso de 28 de outubro ultimo, n. 5,533. em que o Exm. Sr. ministro do imperio declara ficar approvado pela verba—Eventuaes—do exercicio de 1832 a 1833, o credito de 273$750, aberto por esta presidencia em 16 do citado mez para occorrer ao pagamento da gratificação do substituto do guarda da inspecção da Saúde do Porto.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar nos termos da sua informação de 28 de outubro ultimo, n. 778, a importancia de 5$550 proveniente dos transportes de que tracta a inclusa conta, concedidos nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em setembro deste anno, por conta do Ministerio da Guerra.—Communicou-se ao respectivo superintendente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar opportunamente a Antonio José Duarte Coimbra, emprezario da companhia dramatica que funccionou no theatro Santa Isabel, em 1880, a importancia de...... 10:000$, consignada no § 2º art. 12 do orçamento vigente, para complemento da subvenção votada no § 25 art. 1º da lei n. 1.499, de 29 de julho d'aquelle anno, e de que tracta a lei n. 1,595, de 21 de junho do anno passado.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser elevado a 20 o numero das praças do destacamento estacionado no Brejo. — Communicou se ao Dr. chefe de policia e ao juiz de direito da comarca do Brejo.

— Ao vigario da freguezia de Sant'Anna de Vicencia.—Em solução ao que expõe V Rvma. em officio em 31 de outubro findo, declaro que havendo esta Presidencia, em 6 de junho de 1878, resolvido que os parochos comprassem livros para o registro do nascimento e obito de ingenuos e os enviassem a respectiva secretaria, afim de serem rubricados, deve V Rvma. cumprir esta resolução.

— A' Camara Municipal do Rio Formoso.—Para resolver sobre o assumpto de seu officio de 11 de outubro findo, cumpre que a Camara Municipal do Rio Formoso, me remetta com urgencia, copia do termo de arrematação dos impostos alludidos no predito officio.

— A' Camara Municipal de Iguarassú. — Cumpre que a Camara Municipal de Iguarassú preste-me com urgencia, as informações exigidas por officio de 29 de maio ultimo.—*Mutatis mutandis* á Camara Municipal de Serinhaem.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Braga Gomes & C, os generos mencionados na inclusa relação por copia, devidamente authenticada.—Identica com referencia a firma Araujo & C

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da Directoria das Obras Publicas do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e em cumprimento das instrucções em vigor, envio a V. S quatro exemplares impressos do relatorio que o mesmo Exm. Sr. leu perante a Assembléa Legislativa Provincial, por occasião da installação da sessão extraordinaria convocada para o dia 20 de setembro do anno passado.

— Aos agentes da caixa filial do New London & Brasilian Bank Limited, n'esta cidade. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, com o qual Vv. Ss. enviaram o balancete das operações d'essa caixa filial, no mez de outubro proximo passado.

— Ao Sr. H Taube, secretario da cidade Dantzig. — De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, remetto a V. S., em resposta a sua carta de 20 de junho ultimo, copia das informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda e pelo Thesouro Provincial, acerca da mesma carta, que se refere a reclamação da companhia de seguros contra fogo de Bremen e Hamburgo.

— Ao agente da Companhia de Paquetes.— De ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S communica que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para o do norte amanhã ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Anna Francisca Soares Pacheco.—Como requer.

Caetano Quintino Galhardo.—Sim. mediante recibo.

Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos —Dê-se lhe passagem sendo obrigado a indemnisar ao Estado do modo pelo qual o entender o Governo Imperial.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Jaborandy de Moraes.—Indeferido em vista da informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 4,104—Secretaria da Policia de Pernambuco em 30 de novembro de 1882. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Bellarmino Pereira Maia, vindo do termo de Páo d'Alho como pronunciado em crime de roubo na comarca de Jaboatão; Manoel Antonio Pereira, por embriaguez; Izidro Pereira dos Santos, como vagabundo; Manoel Ignacio de Lyra, Octaviano Camara de Oliveira e José de Oliveira, por disturbios.

No dia 23 deste mez, ás 8 horas da noite e na occasião em que celebrava a novena que tivera lugar na Matriz da cidade da Escada, deu-se um conflicto no pateo da referida Matriz, do qual resultou sahirem feridos levemente os individuos José Romarico de Barros e Silva e Joaquim Sebastião do Rego Barros.

Como autores destes ferimentos foram presos em flagrantes Sebastião Cyrillo Gomes Penna e Francisco Ferreira do Nascimento, contra os quaes procedeu a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO

Monhard Mettler & C., Joaquim José de Castro Madeiros e Alfredo & C.—Informe a 2ª secção.

José Marques de Araujo e Moura & Filho. —A' 1ª secção para os devidos fins.

Alfredo & C.—Sim, de accordo com a informação.

José Sabino L. Pinho.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 39 —

Bernardino José Pereira Guerra. — Certifique-se o que constar.

Rodrigo de Carvalho & C.—A' 2ª secção para os devidos fins.

Amorim Irmãos & C. — Informe a 2ª secção.

Amorim Irmãos & C —Sim, de accordo com a informação.

Domingos Torres Carneiro.—Informe a 2ª secção.

Domingos Torres Carneiro.—Sim, de accordo com a informação.

Manoel Francisco de Barros Rego, Maria José Pereira Rosado e Antonio Ignacio Pereira Coelho.—Informe a 1ª secção.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Junte conhecimento de decimas relativas ao ultimo semestre.

Victorino de Abreu & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Candida Olindina Soares de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

Monhard, Mettler & C.—Deferido, menos quanto aos termos de 5 de novembro de 1881, 16 e 30 de fevereiro deste anno, a respeito d s quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 27 E 29 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José Lopes Ferreira.—Faça-se a transferencia requerida

Joaquim Moreira de Sampaio.—Concede-se observando o disposto no artigo 126, de lei n. 1,129

Joaquim Felippe de Exaltação Maniva.—Como requer.

Maria Bernardina da Conceição.—Idem.

Silveria Maria da Conceição.—Idem

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

José Elias d Oliveira.—Sim, dando sciencia ao fiscal antes de principiar a obra.

Joaquim Ferreira Ramos Junior.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

As finanças da Inglaterra

(Transcripção do *Diario Official*)

E' tão aperfeiçoado na Inglaterra o mechanismo da organisação financeira, as facilidades de communicação em todas as possessões inglezas são taes, que dentro de prazo curto sabe se sempre em Londres do estado das rendas publicas. Apezar, porém, de tudo isto e da presteza com que é feita alli a arrecadação dos impostos, algumas vezes, os calculos da thesouraria as vezes falham, e é o que está acontecendo em relação ao orçamento de 1882, que, devendo, segundo declarações do primeiro lord da thesouraria, apresentar differença para menos de um milhão de libras esterlinas na receita, apresentará, segundo o resultado conhecido do primeiro semestre, accrescimo de um milhão.

Contava o Sr. Gladstone que os direitos de alfandega dariam certo augmento e, no entanto, no trimestre findo a 30 de setembro, só n'essa verba ha reducção de £ 4,000. Onde. porém, mais falharam os calculos dos lords da thesouraria foi na receita oriunda sobre o imposto da renda; a reducção d'esta verba, no trimestre ultimo, chega a £ 260,000.

O *Times* applaude as reducções que apresenta a receita proveniente dos direitos de alfandega e de consumo; attribue isto a melhoramentos da educação, que vai introduzindo habitos de economia e moderação no povo, e considera benefica tal diminuição das rendas, desde que isto é o fructo da patriotica propaganda a bem da temperança, a favor do qual continuam a trabalhar innumeras associações na Inglaterra.

A campanha do Egypto, que aliás durou muito menos do que esperava se até na propria Inglaterra, o que foi devido a duas causas principaes —a não ter querido ou não ter podido Arabi fazer campanha de guerrilha, e a grande pericia do general inglez —custou, no entanto, caro e vai absorvendo os saldos do thesouro britannico; mas a quasi unanimidade com que o povo inglez aceitou o imposto addicional sobre o tributo da renda para fazer frente ás despezas exigidas pela campanha da Africa, e o resultado conhecido até agora de tal imposto, o progresso do commercio e da industria ingleza, que marcham cada vez mais rapidamente, fazem com que a imprensa imparcial da Inglaterra se mostre animada a respeito das finanças do paiz, diante dos relatorios sobre a arrecadação das rendas publicas no primeiro semestre de 1882.

Feitas estas observações, suggeridas pela leitura de varios jornaes inglezes, só resta nos chamar a attenção dos leitores para o seguinte importante artigo do *Times*:

« O relatorio sobre as rendas publicas pertencente ao trimestre que findou a 30 de setembro de 1882 apresenta um accrescimo liquido de £ 126,200 nas receitas sobre o periodo correspondente ao anno proximo passado.

« Esse total, sommado ao accrescimo liquido do trimestre precedente, eleva o augmento liquido durante a primeira metade do corrente anno financeiro a £ 443,938.

« Parece, pois, que por demais modestos foram os calculos do Sr Gladstone com referencia ao total da renda annual, e que em vez de uma differença para menos de perto de um milhão, como o seu discurso sobre o orçamento nol o deixou antever, pode-se contar com um accrescimo de somma quasi igual. Porém, si, abandonando o algarismo total, volvermos olhares para as especificações detalhadas de cada uma das verbas de receita, menos brilhante se nos antolhará a perspectiva. Veremos que o augmento do trimestre foi devido quasi inteiramente ao accrescimo que se deu na rubrica — Receitas Diversas (*missellaneous receipts*). Ella ascende a somma não inferior a £ 401,116. Ha tambem um augmento de £ 40,000 na verba —Correios— e £ 25,000 na verba —Serviço Telegraphico.

« O augmento de £ 14,000, no imposto sobre casas, e de £ 1,000, no imposto territorial, completam o lado favoravel do relatorio.

« O reverso da medalha temol-o na diminuição das outras verbas da renda. Os direitos de alfandega, em que o Sr Gladstone contava com um pequeno augmento, dão para o trimestre uma diminuição de £ 4,000. Os direitos de consumo em que elle assignava uma pequena differença para menos, baixaram em um unico trimestre mais do que o que elle dava para todo o anno.

« Em estampilhas, tambem houve no trimestre uma diminuição de £ 39,488. Porém é no imposto sobre a renda que faz se sentir a maior diminuição.

ILEGIVEL

MUTILADO

« A reducção d'esta verba é no trimestre, de £ 115.000, que, addicionadas á do trimestre antecedente, sommam no semestre, uma diminuição de £ 260 000. Entretanto nada ha, quer de inesperado, quer de assustador n'este facto. O Sr. Gladstone contava com uma reducção e nada menos de meio milhão, no producto do imposto sobre a renda. Conseguintemente o decrescimo que ora se nota acha se de todo o ponto em accordo com os calculos do orçamento. Ha uma pequena diminuição de £ 6 428 na rubrica —juros de emprestimos; porem, apezar de em larga escala os emprestimos haverem sido recolhidos ao thesouro no correr do anno, e apezar de continuar a reducção das sommas retardadas, segue-se forçosamente que o juro de emprestimos tornar se ha cada vez menor.

« Que o producto do imposto sobre a renda decresceu, e que menor foi a sua reducção no quartel que findou do que no precedente, é facto cuja explicação é facil. Foi o orçamento de 1881 que alliviou o imposto sobre a renda de 1/6 de penny. As receitas, entretanto, durante algum tempo, sustentaram se pelo pagamento dos atrazados de divida sobre a antiga e mais alta escala da despeza, e assim attingiram a uma cifra superior áquella que alcançara o imposto de 5 pences por si só. Porém já são decorridos 3 mezes, a contar da épocha em que foi reduzido o imposto.

« A' medida que cada quartel se passa, é comparado ao periodo correspondente do anno anterior, no qual os atrazados recolhidos montavam em menos do que no trimestre antecedente. No segundo trimestre do anno financeiro que começou em abril de 1881, a força das entradas provenientes do imposto extraordinario do um penny ainda não estava finda, porém enfraquecia e era menor do que no 1.º trimestre.

«Portanto, póde-se esperar que os proventos do segundo trimestre do corrente anno financeiro serão um tanto inferiores aos de 1881, porém menos sensiveis do que os do trimestre precedente, tal o indicam os factos. Os tres pences addicionaes do imposto sobre a renda em execução com orçamento annual tem apenas tempo para começar fazer se sentir. Avolumaram-se no seguinte trimestre e ainda mais no subsequente. Porém se bem que tenham já principiado a ser deduzidos do dividendo de cauções e outros pagamentos semelhantes, não parece que presentemente avulta a somma de renda póde ter sido paga sobre ella ao Thesouro.

« As reducções nos direitos de Alfandega e nos de consumo podem ser explicadas provavelmente pelo desenvolvimento de habitos moderados do povo. O total da renda do alcool, sob qualquer fórma, montou, no exercicio de 1874—1875, a £ 31.000.000; desceu a £ 28 144.000 no anno passado, e as causas que produziram esta baixa continuam a actuar persistentemente desde então. A diminuição, durante o passado trimestre, em sellos não é grande, porém contrasta de modo estranhavel com o augmento notavel que deu-se no trimestre antecedente.

« O augmento liquido em sellos durante o presente anno financeiro acha se agora reduzido de £ 337.011 £ 297.523; mas, como era de esperar uma reducção e não um augmento, sobra nos razão de congratularmo nos de que tão largamente tenham sido excedidos os calculos.

«A renda sobre sellos é naturalmente em extremo fluctuante. Varia entre dous trimestres, e muito mais sensivelmente de uma para outra semana. Os impostos sobre taxas de heranças e legados, e sobre sello de escripturas, são os mais importantes *itens* que concorrem para este ramo de renda, e muito influirá em determinado periodo a oscillação que se der em algum d'elles.

« Dous são as principaes causas que actuaram desfavoravelmente na renda dos sellos.

«A receita proveniente de estampilhas, como é sabido, acha se agora incluida na rubrica—Receitas Diversas. A renda annual proveniente de estampilhas póde com segurança elevar-se a meio milhão liquido. Na mesma proporção deveremos encontrar uma diminuição na verba—Sellos—e um augmento na conta de receitas diversas.

« Ainda mais: pela recente reforma, altamente de conveniencia para o publico, o sello postal de um penny póde ser usado nos recibos, augmentando por esta fórma a receita do correio á expensas da verba — Estampilhas. Neste, como em muitos outros pontos, o relatorio em vez de prestar-nos informações, ser e antes para aguçar nos a curiosidade.

«O augmento das receitas diversas, qualquer que seja a sua explicação, é a feição caracteristica do relatorio de rendas correspondente ao ultimo trimestre. Segue se uma diminuição de £ 132.011, o que deixa um saldo liquido de £ 269.075 para o total do semestre. Cremos, entretanto, que as receitas desta rubrica hão de sempre escapar a todo o calculo. Este titulo foi habilmente escolhido. *Diversos* é a denominação dada á grande variedade de receitas que não podem ser escripturadas em nenhum outro titulo e que não têm importancia bastante para que se lhes abra um especial. Sob este titulo encontram se: lucros da emissão de notas do Banco de Inglaterra, indemnizações, despezas pela renda colonial e indiana, lucros liquidos das caixas economicas annexas ao correio, pagamentos do emprestimo ottomano de 1855. No corrente anno algumas destas verbas apresentam importancia excepcional.

«O Sr Gladstone, em seu discurso sobre orçamento regosijava-se com a perspectiva de obter £ 150.000 do Cabo da Boa-Esperança e £ 250.000 do Natal, por conta das companhias Sul Africanas. Isto são proventos eventuaes, porém, que não devem tentar, porque equivale a semear milhões e recolher shillings. Tambem do emprestimo ottomano garantido, de 1855, recebemos da Turquia £ 90.000, pagamos metade desta somma, cujo total podemos obter tirando do tributo sobre Chypre. Por outras palavras: a transacção equivale ao seguinte: uma das mãos paga £ 90.000, para que outra possa receber £ 45.000. Podemos neste sentido impostura a vontade, porém apenas poderemos impostura que somos ricos.

« Os calculos para o anno financeiro foram por tal fórma transtornados com os acontecimentos do Egypto durante o ultimo trimestre, e por variações nas finanças que elles acarretaram, que menos do que do costume temos dados para poder estimar qual será o nosso estado no fim do anno. A renda do anno será muito maior do que a que se esperava quando se confeccionou o orçamento, porém tambem a despeza crescerá de ponto. A campanha do Egypto foi curta porém custosa, e o custo de todo o negocio ainda não tocou ao seu termo. Esperamos firmemente que o adicional lançado o imposto sobre a renda ha de cobrir toda a divida. A nuvem negra do Egypto já estendeu-se sobre nossos saldos. Ha uma reducção de perto de um milhão no balanço apresentado no fim deste trimestre, acima do liquidado no trimestre anterior.

« Podemos, por conjectura, attribuil o ao augmento de despezas exigidas pelas perturbações do Egypto. Sob outros pontos de vista a perspectiva não é desanimadora. Os progressos do commercio, que não estacionaram ao rebentar a rebellião do Egypto, serão mais reaes do que antes, agora que ella se acha suffocada.

« Tambem a colheita deste anno foi muito melhor do que a maior parte das que temos tido ultimamente. O movimento ascendente, se bem que não seja á medida dos desejos de nossos lavradores, é entretanto bastante para dar copias de si ao cancelleiro das receitas do Thesouro. Se a *Legião de salvação*, a *Legião azul* e a *Legião encarnada*, e todas as outras associações, que trabalham em prol da temperança, alcançarem entre si reduzir ainda mais as receitas de direitos de Alfandega e de consumo, consideraremos como bemvinda esta perda benefica. Ainda mesmo sob o ponto de vista mercenario, não importará isto em uma perda total. Uma mudança de costumes, que torna uma nação inteira mais rica, certamente não deve agradar ao chanceller do Thesouro, na qualidade de funccionario. »

REVISTA DIARIA

Suspensão de subvenções —Por portaria de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de hontem, e sob os fundamentos da de 21 do corrente, foram suspensas a contar do 1º de janeiro vindouro em diante as subvenções concedidas por pessoas da provincia: Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, Miguel Nunes Vianna, Maria Amelia Cavalcanti e Josepha Agueda Felisbella Mercedes de Oliveira.

Generoso pensamento. — Pelas cartas abaixo publicadas, que nos foram para esse fim remettidas da Secretaria da Presidencia, ficará o publico inteirado de um acto cavalheiroso praticado, nas difficeis circumstancias em que se acha a provincia, pelo Sr. commendador José João de Amorim, testamenteiro do finado commendador Manoel da Silva Santos, acto que muito abona os sentimentos daquelle respeitavel negociante e capitalista.

Eis os documentos:

« *Pernambuco, 28 de novembro de 1882* — *Exm. Sr.*—Tendo conhecimento dos apuros, em que se acham os cofres provinciaes, e, desejando minoral os quando de mim depender, tomei a deliberação, como testamenteiro que sou, do fallecido Manoel da Silva Santos, cuja herança tem de pagar sello avultado a Thesouraria Provincial, de offerecer a V. Exc entrar para os cofres provinciaes com a quantia de cem contos de réis até o dia 1º de dezembro, que ficam á disposição de V. Exc por conta do sello ou imposto, que tenha de pagar dita herança, com a declaração que essa somma será descontada nas quantias, que tiver de pagar sobre dito imposto.

« Digne-se V. Exc. de aceitar os votos de estima e consideração, com que tenho a honra de ser Exm. Sr. Francisco Maria Sodré Pereira, digno presidente desta provincia—De V Exc.—Amigo affectuoso, criado obrigado, *José João de Amorim.* »

—

« *Gabinete da Presidencia —Provincia de Pernambuco, em 29 de novembro de 1882. — Illm. Sr. commendador José João de Amorim.* — Em carta de hontem datada, a que tenho a satisfação de responder, declara-me V. S. que, sciente dos apuros em que se acham os cofres provinciaes, e desejando minoral-os quanto de si depender, deliberara, na qualidade de testamenteiro do commendador Manoel da Silva Santos, cuja herança pagará, de imposto, avultada quantia ao Thesouro Provincial, fazer recolher, se nisso eu conviver, até o dia 1º de dezembro proximo vindouro a quantia de cem contos de réis a titulo de adiantamento, por conta do dito imposto.

« Agradecendo o generoso offerecimento de V. S., que levarei ao conhecimento do Governo Imperial, cabe-me declarar-lhe que expedi ordem ao Thesouro Provincial, afim de receber a referida quantia pelo modo indicado por V. S., de quem me confesso com estima e particular consideração — Attento criado e amigo affectuoso, *Francisco Maria Sodré Pereira* »

Eleição de Correntes. — Da Secretaria da Presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte officio:

« Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., que indo hoje pelas 8 horas da manhã á igreja matriz d'esta freguezia, afim de organisar a mesa eleitoral que tinha de dirigir os trabalhos das eleições de juizes de paz e vereadores, encontrei no consistorio da mesma igreja o 4º juiz de paz Manoel Marques de Oliveira, presidindo uma mesa organisada por elle e os 4 eleitores Antonio Pinto Correia, Laurindo Arcelino de Veras, José Martiniano Maciel e Francisco Alves dos Santos Bem, na occasião em que tractava de organisar a mesa legitima, o eleitor Antonio Pinto Correia investio contra mim, armado de uma tranca, e certo me teria victimado, se não houvesse intervindo o preto Luiz Curica, que conduzia a mesa necessaria para os ditos trabalhos. Este facto causou alguma agitação e tumulto, no meio do qual o presidente da mesa intrusa deixou cahir os livros das actas, que conservara debaixo do braço, os quaes foram apanhados pelo cidadão Theotonio Idalino das Chagas Valença, que m'os entregou. Foi então que verifiquei terem os sobreditos individuos lavrado uma acta de organisação da mesa com a data do dia antecedente (19), declarando haver sido a mesa installada ás 8 horas da manhã, quando é notorio que taes individuos, nem eleitor algum compareceu hontem na matriz, sendo que para escrever a acta falsa foi chamado e nomeado escrivão interino de paz o liberto de nome Manoel Alves de Oliveira Moysés, estando o effectivo na villa, como esta, em exercicio de seu cargo.

« Interpellado sobre esse facto o cidadão Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, que tinha vindo de Garanhuns, encarregado pelo Dr. juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, de dirigir o juiz de paz Manoel Marques de Oliveira na farça que este tinha combinado com os seus amigos, procurou desculpar se com um erro de data, e propoz um convenio, no sentido de serem as eleições partilhadas entre as duas parcialidades que aqui as disputam. Repelli, como era de meu dever semelhante proposta, declarando que não aceitaria, nem podia entrar em convenio algum em que fosse reconhecida e figurasse uma mesa que não tinha sido organisada de conformidade com os preceitos da lei, e que não podia considerar como valida, nem a parcialidade a quem semelhante procedimento prejudicava, deixaria subsistir uma eleição que começava por uma falsidade, como era a da data da organisação da mesa eleitoral, em que se simulava um facto que não se tinha dado.

« Dispostos á vencer ou a perder as eleições, sem sacrificio da dignidade pessoal, e sem offensa da lei, os eleitores que não tomaram parte na farça, apoiaram a minha resolução e, organisada a mesa sob a minha presidencia, fez-se a eleição em que não quizeram votar os eleitores da parcialidade de Manoel Marques, e cujo resultado foi serem eleitos os 4 juizes de paz e seus immeditos do districto e 2 vereadores.

« Tendo, porém, o 4º juiz de paz insistido em proseguir na outra eleição, a fez como entendeu, vindo assim a realisar-se uma duplicata que não póde subsistir, pelos motivos acima annunciados.

« Trazendo o facto ao conhecimento de V. Exc., espero que V. Exc. se dignará de providenciar como for de justiça, que não deixará de ser vindicado o decoro devido á lei da reforma eleitoral, afim de que não se reproduzam os escandalos que desmoralisavam o antigo processo eleitoral.

« Deus guarde a V. Exc. Villa de N. S. da Conceição de Correntes, 20 de novembro de 1882. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice presidente d'esta provincia. — *Mauricio Lopes Lima*, presidente.— *Antonio Salgado de Vasconcellos*, mesario. — *Fabiano Peixoto Vilella*, mesario. — *Manoel Cavalcante de Albuquerque Tatayra*, mesario.—*Mauricio Lopes da Silva*, mesario »

Jury do Recife — Com a presença de 42 Srs. jurados, funccionou hoje o Tribunal do Jury.

Foram julgados dous réos:

Marcolino Demetrio Vianna incurso no art. 205 do codigo criminal, por ter no dia 1.º de julho do corrente anno, na freguezia do Recife, ferido com um compasso a Manoel Espindola de Mendonça.

Defendeu o réo o Dr. Manoel Henrique Cardim, sendo absolvido, em vista das decisões do jury.

José Floriano da Silva accusado de haver nos dias 15 e 29 de abril de 1876, na freguezia de Afogados, roubado com outros individuos, duas vaccas pertencentes a Trajano Urias dos Santos e João Allemão.

Defendeu o réo o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo tambem absolvido em vista das decisões do Jury.

Faculdade de Direito.— Eis o resultado dos actos de hontem:

3º anno

José Gonçalves de Castro Cincorá, plenamente.
Bionor Fernandes Carneiro de Oliveira, idem.
João Leopoldino Ferreira, simplesmente.
Benvindo Gurgel do Amaral Valente, idem.
Hyppolito Cabeta, distincção.
João Elysio de Castro Fonseca, plenamente.
Leoncio Gurgel do Amaral, idem.
Adolpho Augusto de Sá Leitão, simplesmente.
José de Barros Accioli de Menezes, plenamente.

Collegio das Artes — Em portuguez foram feitos no dia 29 do mez findo, os seguintes exames:

Plenamente	1
Approvados	9
Reprovados	6
Faltaram a oral	4
Total	20

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco. — Teve antehontem lugar a sessão de installação e posse da mesa administrativa, sob a presidencia provisoria do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira e presença de 57 socios.

Aberta a sessão, fez este senhor um breve relatorio dos trabalhos da associação e da gestão da mesa provisoria no periodo da iniciação, que encerrava se com o acto de empossamento da direcção effectiva. Nessa resenha declarou, que no dia 6 de outubro proximo passado procedera-se em um salão do convento de S. Francisco desta cidade a reunião de diversos funccionarios publicos provinciaes com o proposito de se fundirem n'um corpo social, cujo fim fosse apertar os laços de união e fraternidade da classe, consolidar a sua força moral e promover seus justos e legaes interesses, sem que no desenvolvimento desse *desideratum* se attendesse á côr e politica nem se chegasse á censura ao governo constituido, sendo nessa reunião acclamado seu presidente, e tendo a seu turno convidado para occuparem as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios aos Srs Dr. Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão e José Odilon Annes Jacome Pires, nem como aos Srs. Dr. Antonio Maria de Faria Neves, Dr Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão e Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, Lydio Marianno de Albuquerque e José Odilon Annes Jacome Pires para organisarem o projecto de estatutos.

Que em sessão do dia 16 do mesmo mez a referida commissão apresentára o trabalho que lhe fôra incumbido; e, resolvido pela assembléa que fosse por capitulos a discussão, deu-se começo a esta, que adiada pela hora, veio a terminar-se na sessão do dia subsequente, sendo approvada a redacção na sessão posterior, do dia 19, com differentes rectificações.

Que na sessão do dia 20 do corrente mez procedeu-se a eleição da mesa administrativa e na seguinte, do dia posterior, concluio se esse processo com a eleição do conselho deliberativo, do orador e adjunto, do thesoureiro e commissão de redacção e syndicancia.

Que o quadro dos socios compõe-se até agora de 201 associados.

Que a receita realisada montára a quantia de 910$000, e que a despeza proveniente da installação da séde da associação, da decoração e de expediente chegára a quantia de 689$940, resultando um saldo da importancia de 220$060, que existe em caixa, como tudo constava dos documentos de receita e despeza, que ficavam sobre a mesa para os fins convenientes.

Que, finalmente, na difficuldade de fazer-se a acquisição por locação de um predio com as accommodações precisas para séde da associação, fôra tomada a esse titulo a parte do em que ora funccionava, até que outro se possa obter naquellas condições de sufficiencia; e que como orgão da mesa provisoria pedia e esperava que lhe fossem relevadas as faltas em que por ventura houvesse cahido a mesma mesa na sua gestão.

Em seguida declarou o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira installada formalmente a associação, e deu posse aos novos eleitos, que assim assumiram o exercicio de seus cargos.

Occupando o mesmo senhor a cadeira de presidente effectivo para que fôra eleito, dirigio as seguintes palavras aos seus consocios:

« Ao tomar lugar neste assento, duplamente honroso pela confiança e pela distincção que elle representa, seja-me permittida a enunciação de algumas idéas que o ensejo me suggere.

« Senhores! O acto que acabamos de consagrar nesta sessão, é a affirmação do sentimento generoso de unificação, que tudo impunha á classe dos funccionarios publicos da provincia, quando desconhecidos os seus serviços, se iniciava a propaganda de demolição pela difamação.

« Este sentimento foi comprehendido, e do seu *fiat* é hoje a união uma realidade pela energia da vontade, que se fez força; e como força constituio vida á este corpo, que anima se á nobres aspirações.

« A fé se manifesta e a sua acção se faz sentir já.

« O solo ubertoso da união em que lançou-se a semente, não se recusará á sua germinação, e os fructos consequentemente se não farão esperar; porque a unidade, que é esteril em sua isolação, cede terreno á collectividade, que é productiva em seu trabalho de forças convergentes.

« Ora, o individualismo que preponderou durante esse longo espaço de dormir descuidoso, transformou-se, deu lugar a outras idéas; e a consciencia desperta eleva-se á concepção do altruismo em sua fórma mais comprehensiva da grandeza da confraternidade, objectivo desta associação, que tambem na mesma confraternidade considera a estrella biblica de seu caminhar até esse objectivo — formula do seu progresso.

« Castor e Pollux, que se abraçam na representação mythologica, symbolisam a união sem a qual não é possivel progredir. O progresso se não realisa de um jacto, porque na phrase de Clemence Robert, vem das mais remotas eras, onde Deus o depoz nos thesouros da creação, e marcha para o futuro.

« E esse futuro é preciso que attinjamol-o em sua integridade com uniformidade de pensamento presa á acção.

« O nosso ser social só se affirmará por sua conformidade de vistas, que não repugna no entretanto com qualquer outra instituição.

« Na zona privilegiada de *um por todos e todos por um*, lemma grandioso desta associação, não ha côres a distinguir, não ha procedencia a preferir; só ha a classe a fazer respeitar na acepção collectiva, só ha o membro a proteger no sentido individual.

« A classe de funccionarios provinciaes de Pernambuco, como qualquer outra que trabalha, faz juz á consideração da sociedade, porque o trabalho é tambem uma nobreza, e não a deslustra a paga, porque é esta correlativa á prestação de serviços.

« Respeitavel por seus serviços, respeitavel pela confiança que nella repousa, respeitavel ainda pelos elementos de que se compõe em illustração e probidade, é ella uma columna do edificio social a que sustenta pelo seu trabalho multiplice.

« Cheia de dedicações aos seus deveres, auxiliar da administração de que faz parte e com a qual collabora em sua esphera de acção no governo da sociedade, porque desprestigial a com attribuições infamantes de parasitismo e de inutilidade?

« São os zangões, diz se; sugam a seiva dos que trabalham. Mas essa classe não trabalhará como qualquer outra da sociedade? O trabalho é uno em essencia, mas na fórma e que é multiplo pela applicação; e esses que se dizem por excellencia os filhos do trabalho, cuja seiva é sugada pelo funccionalismo, não haverão a compensação da sua concurrencia pelo que resulta de serviços da classe votada aos deuses infernaes?

« Esta interrogação responde á inutilidade da classe, porque nenhum povo póde viver sem governo e é impraticavel o estado de anarchia, ainda considerada esta na acepção philosophica da palavra.

« E como regatear se nas cogitações singulares que externam se por ahi a pagamento as vezes minguado do serviço valioso, que presta a classe que se desprestigia? No entretanto, na grande officina social somos todos operarios; os estimulos é que podem ser diversos; mas havemos todos uma paga de nossos trabalhos com a differença apenas do signal representativo da mesma paga, segundo a natureza dos trabalhos.

« Como quer que seja, senhores, não somos um importuno no circulo societario desta provincia; ahi apparecemos com justo titulo e bom direito pelo accordo de interesses collectivos com o interesse individual na concepção da formula *um por todos e todos por um.*

« Que seja essa formula ao mesmo tempo a feição caracteristica desta associação nas relações intrinsecas, e a norma de sua conducta nas extrinsecas que terá de manter em sua existencia social.

« Que no desenvolvimento desta constituam todos um só pensamento, não tenham mais que uma vontade, se fundem emfim n'uma só personalidade, cujos actos affirmem essa disciplina moral.

« Não nos illudamos!

« E' á esta condição de homogeneidade que poderemos ser apreciados e chegar a descobrir a incognita da força.

« E' sob tal personificação que subsistiremos, que a idéa se consolidará, que os seus resultados serão effectivos.

« E porque este seculo, na expressão de Tocqueville, se não parece com nenhum outro porque nelle o culto do homem era tido sobretudo, releva não negligenciar essa condição circumstancial no interesse commum, e applical-a tanto quanto seja possivel ás relações da pessoa moral que nos representa, sem attenção á considerações de qualquer ordem e que não tendam a apertar os laços de união e fraternidade da classe, consolidar a sua força moral e promover seus justos e legitimos interesses.

« Vou concluir, mas com palavras que tomo a outrem.

« O primeiro dever de um presidente de associações é ser rigorosamente imparcial, mas não basta que a imparcialidade seja real; é necessario tambem que se acredite nella. Appello, portanto, para a confiança de todos os consocios; e deixem me esperar que á obterei, visto reclamal-a menos para mim do que no interesse de nossos trabalhos, interesse que nos deve ser igualmente caro.

« A ordem, a madureza, a dignidade das deliberações são condições indispensaveis da autoridade moral de uma assembléa.

« Tenho concluido. »

Este discurso mereceu applausos geraes.

Tambem pronunciaram discursos analogos ao acto os Srs. Drs. Antonio José de Almeida Pernambuco, orador da associação, professor João José Rodrigues e Lydio Marianno de Albuquerque, sendo todos applaudidos.

Em seguida levantou-se a sessão que, tendo começado ás 6 horas da tarde, terminou ás 8 da noite.

Lanterna Magica—Publicou se hontem o n. 32 deste periodico livre e humoristico.

Rendimentos publicos —As seguintes estações publicas arrecadaram em novembro:

Alfandega:	
De 1882	1 077:466$251
De 1881	1.508:352$739
De 1880	1.320:428$802
De 1879	964:968$017
De 1878	871:299$188
De 1877	931:851$488
De 1876	947:179$811
De 1875	912:609$724
De 1874	847:179$792
Recebedoria de Rendas Geraes:	
De 1882	56:751$293
De 1881	60:027$612
De 1880	47:979$100
De 1879	40:681$126
De 1878	34:648$376
De 1877	33:791$724
De 1876	84:666$722
De 1875	40:771$254
De 1874	63:068$556
Consulado Provincial:	
De 1882	92:795$760
De 1881	276:199$142
De 1880	271:212$831
De 1879	191:039$314
De 1878	157:382$547
De 1877	158:227$955
De 1876	132:40[illegible]$183
De 1875	127:087$067
De 1874	119:858$233

Paquete Bahia—Este paquete brasileiro, tendo sahido hontem do porto da Fortaleza para o sul, se hoje alcançar o do Rio Grande do Norte, amanhã tocará no da Parahyba, chegando logo ao Recife no dia 3 do corrente.

Companhia do Beberibe — Em assembléa geral reunem se hoje, ao meio dia, os accionistas desta companhia para o fim de deliberarem acerca das novas obras a construir em execução do recente contracto, tomando tambem em consideração uma proposta de alienação da empreza.

Rigoroso castigo — No dia 28 do mez findo, em Santo Amaro das Salinas, a parda Amelia Francisca do Monte, de 12 annos de idade, foi castigada rigorosamente pelo proprio pai, o padeiro Paloqueiro Francisco Pereira.

O castigo foi em grande parte nas costas e braços, a chicote de couro crú de quatro pontas (pernas), causando numerosas manchas roxeadas, com algumas escoriações em fórma de fitas mais ou menos largas e em differentes direcções.

A espancada tinha ido apanhar caranguejos nos mangues visinhos levando comsigo a chave da casa ao voltar o pai para casa achou a porta fechada, e lhe perguntando pela chave ella respondeu que a havia perdido na — pesca dos caranguejos; o pai por isso a castigara

Pereira foi preso pelo subdelegado no dia seguinte, que foi quando soube do facto.

O Sr. Dr. J. J. de Souza procedeu a vistoria a mandado do respectivo subdelegado.

A Tribuna — Distribuio-se hontem o n. 91 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Palmares a Catende. — Pela secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco acaba de se fazer publico, que, no dia 3 do corrente, começará o serviço do trafego de passageiros e de mercadorias entre as estações de Palmares e Catende.

O horario dos trens é este:

Trem 2 M. Parte de Catende ás 11 horas da manhã. Trem 1 M. Parte de Palmares á 1 hora da tarde.

O preço das passagens são estes:

Passagem simples — 1.ª classe 1$300; ida e volta 2$000; de 2.ª classe: simples 700 réis; de ida e volta 1$000

Os fretes de mercadorias, bagagem e animaes constam das respectivas tabellas que os interessados poderão consultar quér na estação de Palmares, quér na de Catende

Ferimentos — Em 23 do mez passado, ás 8 horas da noite e na occasião em que, na igreja matriz da cidade da Escada, se celebrava uma novena, deu se um conflicto no pateo da referida matriz, de que resultou sahirem levemente feridos José Romarico de Barros e Silva e Joaquim Sebastião do Rego Barros.

Foram presos em flagrante delicto como autores desses ferimentos Sebastião Cyrillo Gomes Penna e Francisco Ferreira do Nascimento, contra os quaes está a autoridade competente a proceder nos termos do inquerito policial.

Melpomene Olindense. — Esta sociedade dramatica reune-se em assembléa geral no domingo 3 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de proceder á eleição da nova directoria.

Povoado do Marayal. — Deste povoado remetteram nos um cartão postal, contendo o seguinte, que pomos sob as vistas do Sr. Dr chefe de policia:

« Reclame providencias que façam cessar os abusos que por aqui se dão. A' 19 de setembro um *quidam* bem conhecido aqui matou barbaramente á um pobre pai de familia, sem razão nenhuma; e esse traste por aqui anda livre e solto, e, o que mais é, ameaçando outros.

« Ha poucos dias, na feira, foi atacado um commerciante as 2 horas da tarde; e a policia nenhuma providencia deu.

« Andamos todos assustados. »

Companhia Dramatica — Communica-nos o Sr. Maia Pessoa, que a companhia dramatica do actor Antonio Pedro, sahio hontem do Ceará, no vapor *Bahia*, pelo que deve aqui chegar no dia 3 do corrente.

De passagem para a Europa, pretende essa companhia dar aqui alguns espetaculos e mais uma vez terá o publico occasião de apreciar aquelle grande artista.

Revista Illustrada — Recebemos hontem o n. 322 deste periodico humoristico e illustrado da côrte; traz um texto variado e occupa-se espirituosamente na parte illustrada da questão do gaz, que ultimamente alli teve lugar.

Anniversarios. — Completa amanhã 57 annos de idade S. M. o Imperador do Brasil. E' dia de grande gala.

— Completam-se hoje 60 annos que foi creada a Imperial Ordem do Cruzeiro. E' dia de 2.ª gala.

Casa de jogo — Um bilhete postal, que hontem recebemos, dá-nos noticia de que existe na rua Estreita do Rosario, uma casa em que se joga o *lansquinet* e onde muitos incautos são completamente *depennados*, especialmente pelo dono, que sendo estrangeiro e caixeiro, mette-se a valentão, declarando alto e bom som não temer as autoridades, por ser o seu patrão *triumpho* na sociedade e rico.

« Alli, diz o informante, joga toda a classe de pessoas, o que dá lugar a haver todas as noites grandes gritarias, palavradas, descomposturas, resultando barulhos, de alguns dos quaes bem poderão acontecer desgraças. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 30 de novembro—Pojuca, Bahia, Penedo, Goyanna, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio de Janeiro, Pilar e Rio Formoso, nublado. Caruripe, S. Miguel, Maceió, Cabaragibe, Porto Calvo e Barreiros, chuvoso.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no dia 23 no hospital Pedro II, pelo Dr. Pontual as seguintes:

Ligadura da arteria temporal superior pelo catheut, por ferida traumatica da mesma.

Cantoplastia e extirpação de um mamillo formado por cicatrisação viciosa da mucosa palpebral.

— Praticadas no mesmo hospital no dia 28 pelo Dr. Malaquias:

Dedo do pé supranumerario, amputação por desarticulação e methodo ovalar.

Luxação coxofemural reducção.

Pelo Dr. Estevão:

Extirpação de um kisto da mama.

Instituto Litterario Olindense —Continuação das offertas feitas á Bibliotheca publica á cargo d'esta associação, por intermedio da commissão agenciadora.

Pela Exma. Sra. D Maria Joanna de Barros Wanderley Araujo: Cortambert, Cours de Geographie, 1 vol enc. Durão (Frei) Caramurú Poema epico do descobrimento da Bahia; 1 vol. enc. M. C. Guia do Amador de Bellas Artes, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Manoel Menna da Costa: Campenon, L'Enfant prodigue, poeme em 4 chants; 1 vol. enc. Esmenard, La Navigation: Poeme; 1 vol. enc., Monckhoven, Traité de Photographie; 1 vol. enc

Pelo Sr. Gomes e Silva: Luiz de Souza (Frei) Vida de D. Frei Bartholomeu dos Martyres; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Augusto Figueiredo da Silva: Genowlle. Dictionaire abregé d'histoire; 1 vol. enc. Gasse, Manuel des Juges de Commerce, ou recueil de documents, etc.: 1 vol. enc. P. Coq: La monnaie de Banque, ou l'espéce et le portefeuille; 1 vol. enc Camões: Sonetos, Edicção especial; 1 vol. broc. G. Dias: Ultimos Cantos, Poesias; 1 vol. broc. V. de Castro: Discursos Parlamentares de 1865 á 1866; 1 vol broc.

Pelo Sr. Alcides Fonseca: Relatorio que apresentou ao Exm. Sr. vice presidente da provincia de Minas Geraes, Dr. Elias Pinto de Carvalho, por occasião de lhe passar a administração em 30 de junho de 1867, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, presidente da mesma provincia; 1 vol enc.

Pela respectiva redacção: *O Liberal* do Rio Grande do Norte.

Pelo Sr. Leopoldo Marques da Assumpção: Gibbt Porque somos Catholicos Romanos? Porque somos homens razoaveis? Original allemão, vertido do inglez por O. Camara; 1 vol. enc. J. Machado: Da Loucura e das manias em Portugal, Estudos humoristicos; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro: A Biblia Sagrada contendo o velho e novo testamento, traducção do padre Antonio P. de Figueiredo; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Antonio Pinto Vieira de Castro: F. a S. Titi Livu excerpta; 1 vol. enc. S. d'Albuquerque: Compendio de arithmetica; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Domingos José Marques: Trechos Classicos; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Joaquim da Costa Maia: Sant Alfons, Las Glorias de Maria, obra util para llegir y predicar; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Francisco Canuto Emerenciano: F. Doris, Enlevos, versos; 1 vol. enc. Simaritane: Jeanne d'Arc; 1 vol. broc. E Zola: O Matadouro ou Historia da Lavadeira Gervasia, versão de S. Vieira; 2 vols. brocs.

Pelo Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva: Ensaio sobre a constituição Divina da Igreja, traduzido do francez por Francisco Santa Rosa de Lima, monge benedictino; 1 vol. broc. Boone: Adhesão á Igreja Catholica; 1 vol. broc. Crozes: Monographie de l'ensigne collegiale de Saint Salvi; 1 vol. broc. Souza Amarantho. Discursos pronunciados na Assembléa Geral. 1 vol. broc. Amodru (Abbé). La Roquette: Homenage a Notre Dame de Victorie; 1 vol. broc. L. S. Ramos (Dr.) Sermões Selectos do fallecido padre Martinho A. Pereira da Silva, 3 vols. brocs. Relatorio sobre a Santa Casa de Misericordia do Recife, do anno de 1879 1 vol. broc. e mais um folheto contendo o discurso do deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, pronunciado em 5 de fevereiro de 1855, por occasião da installação e abertura do Seminario Episcopal de Olinda.

Pelo Sr. Arruda de Vasconcellos: Durão, (Fr.) Caramurú Poema epico; 1 vol. enc.

Pelo Sr. Frederico Chaves: A. Dumas, *Le Mois* (journal), publié en 1848 á 1849; 2 vols. encs.

Pelo Sr. Jeronimo Ferreira Pinto: Cherbuliez, Etude sur les causes de la misère; 1 vol broc., Thedra. Tragedia. 1 vol. broc.

Pelo Sr. Felippe de Saboia Bandeira de Mello. Escrich. A esposa Martyr, traducção de C. Vianna; 5 vols encs.

Pelo Sr. Jovino de Souza Reis, Ferreira, Exposição de Philadelphia; 1 vol. broc Paris Guide pratique du voyageur, 1 vol. broc, Botelho (capitão) Nosso Estado Militar, ligeiros reparos; 1 vol. broc. João Barbalho (Dr.) Instrucção Publica, estudo sobre o systema de ensino primario e organisação pedagogica das escolas da côrte, Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco; vol. broc. Andrade, A Russia, a Turquia e a historia da actual guerra do Oriente; 1 vol. enc. C. Real, Bellezas de Coimbra, 1 vol. enc. Novo testamento de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo o original grego; 1 vol. enc Lacroix, Um grande de Hespanha: Versão livre de M. J.; 1 vol enc. Collecção de Leis Provinciaes de Pernambuco de 1867 á 1868; 1 vol. enc. Clovis Bevilaqua e M. Junior. Vigilias litterarias, 1 vol. broc. S. Marinho, A Igreja e o Estado 1 vol broc.

Club Carlos Gomes - Amanhã realisa se neste Club o sarão musical e dansante, que costuma alli haver todos os mezes.

Hospital Portuguez de Beneficencia —No domingo, 3 do corrente, pelas 10 horas da manhã, devem reunir-se em assembléa geral os socios do instituto pio que mantem o Real Hospital Portuguez de Beneficencia para procederem á eleição da respectiva junta administrativa e commissão de contas para o futuro anno social.

Eleição de confraria - No mesmo domingo, 3 do corrente, e pelas 10 horas do dia, se reunirão os confrades de Nossa Senhora da Soledade, no respectivo consistorio, para elegerem os novos funccionarios que teem de reger a no anno vindouro de 1883.

Movimento de dinheiro - No proximo findo mez de novembro a praça de Pernambuco, por intermedio das diversas companhias de vapores que d'aqui partem ou aqui tocam:

Recebeu	1.455 617$726
Expedio	520.763$70[illegible]

A expedição foi para:

Rio de Janeiro	5:50 $000
Bahia	2:000$000
Alagôas	52:700$000
Fernando	10:156$706
Parahyba	150:700$000
Rio Grande do Norte	140:547$000
Ceará	39:100$000
Maranhão	20:000$000
Pará	100:000$000

Jardim da praça da Acclamação— Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio:

« A *Illustração Horticola*, interessante revista mensal que se publica em Gand, sob a direcção do Sr. J. Linden, dedicou, em seu ultimo fasciculo, uma noticia a este nosso bello jardim, segundo informações que declarou haver recebido do Sr. Conde de Villeneuve.

« O jardim da praça da Acclamação tem área pouco menor de 17 hectares, 6 dos quaes se acham cobertos por grandes vegetaes lenhosos, destinados a ensombrar o terreno, contando 65,000 vegetaes nos bosques e nos graciosos grupos que ornam os taboleiros de relva. Os lagos, com a profundidade média de um metro, occupam a superficie de 24,200 metros, sendo alimentados pelo volume médio diario de 120 000 livros de agua.

« Possue este vasto logradouro publico verdadeiras riquezas botanicas em arvores florestaes indigenas e exoticas, sendo representada cada especie por varios exemplares. Notam-se numerosas Palmeiras e Cycadeas, entre as quaes muitas especies raras, como *Arenga sacharifera, Arenga Bonetti, Attalea Speciosa, Caryota excelsa, Caryota Javanica, Ceroxilon andicola, Chamærops elegantis, Chotomentosa, Chostauracantha, Cocos Procopeana, Ecapitata Cchilensis, Diplothemium candescens, Glaziova Martiana, Ginsignis, Dentia australis D. sapida, Martinezia disticha, Pritchardia Martiana, C. filifera, Orbignya Lydiæ, Phenicophorum Sechellarum, Sabal Taalbata, S. umbraculifera, Trithrinax Braziliensis, Ballichia carpotoides, Cycas circinalis, Dioon edule, Zamia amazonica*, etc; grande Myrtaceas como as *Mimosaceas, Cæsalpiniaceas, Papilionaceas, Nelacaceas, Sapotaceas, Bignoniaceas, Rubiaceas, Coniferes, Euphorbiaceas, Laurineas, Apocynaceas, Artocarpeas, Proteaceas* e outras especies preciosas pertencentes a diversas familias.

« O jardim da praça da Acclamação foi entregue ao gozo publico a 7 de setembro de 188 , tendo cabido a iniciativa deste importante melhoramento ao Sr. conselheiro Correia de Oliveira, em cuja administração dos negocios do imperio começáram as obras no anno de 1873, dirigidas até sua conclusão pelo distincto botanico Sr. Dr. F. Glaziou, que superintende hoje o jardim, na qualidade de seu director.

« O custo total de todas as obras, incluida a acquisição de material, elevou se, approximadamente, a 1,300.000$. O custeio annual é de 38.200$000. »

Agulha — Ha pouco, nas commissuras de dous tijolos, vimos brilhar um ponto luminoso. E' uma estrella, é uma estrella!— gritou a phantasia. Era uma agulha, entretanto, com o fundo resistente e a ponta aguçadissima.

Que dizer sobre este argumento, agora que temos debaixo da vista o artigo do elogio da agulha da gracil escriptora Mathilde Serao? Não o copiaremos para não tornar este artigo um tanto extenso.

« Na agulha está uma grande parte da hygiene da mulher, se sequer consideral-a o representante da vida domestica, da poesia de familia do trabalho modesto e sereno.

« A menina que vê a mãi coser quer tambem a agulha e se adestra immediatamente a manejal-a, e della se torna logo uma amiga.

« A agulha deve ser por muitos annos confidente discreta das suas esperanças, depois o allivio das suas primeiras dores até que correrá veloz e luzente n'aquelles veos n'aquellas franjas que cada menina sonha corando... e quem então melhor do que ella poderá escobrir os leves suspiros, os mais suaves estremecimentos communicados á mão d'um coração innocente? Mais tarde a agulha correrá ainda no meio dos veos e enfeites, pequenos veos de criança, enfeites delicados em rôta de touquinhas miscroscopicas... e será mais devagar, mais reflexiva, porém o coração feliz cantará proximo d'ella o hymno exultante do amor.

« E nas horas tristes do abandono, nos graves crepusculos da tarde que inspirão na alma uma nota melancolica, e quantos confortos não é portador esta muda, fiel, e infatigavel companheira?

« Em um dos ultimos exames aos quaes o instituto dos cegos em Milão convidou a piedade citadina, uma sala tinha sido destinada a exposição dos trabalhos femininos. Malhas, rendas, flores de papel representavam o trabalho daquellas infelicissimas, e sobre uma das rendas, estava escondida n'um angulo, uma pequena mancha de sangue—não era mais do que a pontasinha d'uma agulha—formava no seu todo cruel toda uma vida de sacrificio.

« Pobre menina, quem és? Que desventuradissima mãi te deu á luz e não a luz a ti? O sangue que não sabes ter derramado, sem olhos indifferentes o vêem como eu terei visto sem reconhecel-o no meio de cem rostos tristes o teu triste rosto. Mas que te diz a agulha nos teus colloquios solitarios? Nada? Não é verdade; a agulha te dizia —Coragem, pobre menina, se as grandes consolações da vida te foram negadas, eu aqui estou para consolar-te, e fazer t'as esquecer, eu transmittirei em trabalhos industriosos a actividade das tuas juvenis mãos; por mysteriosos e sympathicos caminhos levarei os teus pensamentos na flor em que tocar a ponta da tua agulha, e elles se espalharão por meu intermedio no amplo mundo tanto que terás alguma cousa de commum com os teus irmãos mais afortunados.

« A agulha da pobre cega tem uma alma; a grande alma do infatigavel trabalho e da resignação.— »

Passagem de Venus pelo disco solar —Lê se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Para a observação d'este interessante phenomeno, de que tão uteis resultados aguarda a sciencia, organisou a Republica Franceza oito missões, todas as quaes se acham já nos postos que lhe foram designados, empregando-se nas operações preliminares da collocação dos instrumentos, etc. As referidas missões são assim formadas:

« *Missão do Port au Prince* — D'Abbadie, membro do instituto; Chapuis, 1º tenente da armada; e Callandreau, astronomo-ajudante do observatorio de Pariz.

« *Missão do Mexico*—Bouquet de la Grye e Hérau, engenheiros hydrographos da marinha; e Arago, 1º tenente da armada

« *Missão da Martinica*—Tisserand, membro do Instituto; Bigourdan e Puiseux, astronomos-ajudantes do observatorio de Pariz.

« *Missão da Florida* — Coronel Perrier, do Instituto; commandante Bassot; capitão Defforges e Tourenne, photographo.

« *Missão de Santa Cruz* — Fleuriais, capitão de fragata; Le Pord e Royer de Saint Julien, 1ºs tenentes da armada; e Lebrun, naturalista.

« *Missão do Chile* — De Bernardiéres e Barnaud, e Favreau 2º tenente da armada.

« *Missão de Chubut*—Hatt, engenheiro hydrographo; Mion, sub-engenheiro; e Leygeu, 1º tenente da armada.

« *Missão do Rio Negro*—Perotin, director do observatorio de Nice; Delacroix e Tessier, 1ºs tenentes da armada; e Guénaire, photographo.

« Todos os membros das sobreditas commissões, de entre os quaes avultam nomes tão conhecidos na sciencia astronomica, como Tisserand e Perrotin, exercitaram se no observatorio de Paris a observar o phenomeno por modo uniforme, servindo se para este fim de um apparelho engenhado pelo Sr. Mouchez e destinado a mostrar artificialmente o mesmo phenomeno com todos os contactos dos dous astros.

« Como é sabido, o Brasil contribuirá com quatro estações para a observação da passagem de Venus. Da organisação destas missões deu conta á academia das sciencias o Sr. Dr. L. Cruls por meio da seguinte nota apresentada pelo Sr. Faye, em nome do Sr. D. Pedro II, na sua qualidade de membro daquella corporação:

« Para a observação da passagem de Venus estabelecerá o Brasil quatro estações, duas em territorio do imperio, Rio de Janeiro e Pernambuco, e duas no exterior, sendo uma em S. Thomaz das Antilhas e outra na visinhança do Estreito de Magalhães. A missão de Magalhães, além das culminações lunares, e para melhor determinar a longitude da estação, recorrerá a uma cadêa chronometrica ligada a Montevidéo e constituida por quinze chronometros. Para este effeito, será posta á sua disposição uma corveta do Estado que permittirá o transporte dos chronometros com grande segurança.

« O material de cada estação será formado por um equatorial de 6 pollegadas de abertura (0^m, 162), uma luneta astronomica de 4 1/2 pollegadas (0^m, 122), pendula compensada, quatro chronographos, um chronographo electrico de accessorios e uma collecção de instrumentos de meteorologia.

« O pessoal das missões será assim constituido:

« *S. Thomaz*—Capitão de mar e guerra Barão de Teffé, director da repartição hydrographica, e dous officiaes da armada.

« *Estreito de Magalhães*—L. Cruls e dous officiaes da armada.

« *Pernambuco* — O. Lacaille, astronomo, e um alumno astronomo.

« *Rio de Janeiro* — Capitão de fragata J. C. de Souza Jacques e um astronomo.

« Em taes condições, é para esperar que o Brasil poderá concorrer efficazmente para a solução do problema da parallaxe solar.

« Ao apresentar esta nota, em sessão de 16 de outubro ultimo, o Sr. Faye accrescentou:

« A academia saberá com satisfação que, sob os auspicios de nosso illustre confrade, o Sr. D. Pedro II, o Brasil, cuja actividade scientifica se desenvolve rapidamente, tomará parte importante nas expedições que todas as nações civilisadas têm organisado para a observação da grande phenomeno. As quatro estações brasileiras, distribuidas nas costas orientaes das duas Americas, abrangerão um arco de 72 gráos desde a ilha de S. Thomaz até o Estreito de Magalhães. Uma destas estações, como é natural, será o Imperial Observatorio do Rio, que verá o sol, no seu zenith, por occasião da primeira phase do phenomeno. Além disto, a juncção chronometrica do Estreito de Magalhães com a cidade de Mon-

MUTILADO

tevidéo, confiada pelo governo Brazileiro a uma das suas missões, constitue uma operação de alta precisão que será utilisada por todos os observadores dessas longinquas paragens. Ella virá ligar-se á determinação telegraphica que a repartição das longitudes vai fazer executar através do continente americano entre Montevidéo ou Buenos Ayres, e Santiago de Chile e Lima. »

Leilões.—Effectuar se hão:
— Hoje:
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do annex. de cebolas.
— Amanhã:
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 12, do estabelecimento de café, alli sito.
— Terça-feira:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de João Manoel Alves da Costa e João Gonçalves de Amorim; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Joanna Militana de Jesus.
— *Amanhã*: ás 7 e meia horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Theodora Joaquina Peixoto da Silva; ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Boaventura Azevedo de Andrade.
— *Segunda-feira*: ás 7 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do tenente Carlos Alberto dos Santos Valença.

Matadouro publico — Foram abatidas na Cabanga, 62 rezes para consumo do dia 1 do corrente.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda feira, 4 do corrente, será extrahida a loteria 273ª, em beneficio da igreja matriz de Caruarú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 30 de novembro 45 rezes, pesando 5,755 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos á preço de 540 até 240 réis.
— Entraram para o mesmo mercado 31 cargas de farinha e 21 ditas de fructas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 29 do passado:
Existiam presos 304, entraram 6, sahiram 12, existem 298; a saber: nacionaes 269, mulheres 10, estrangeiros 3, escravos 16—Total 298.
Arraçoados 262, sendo: — Bons 248, doentes 14.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Joaquim Faustino de Freitas Antunes.
Teve alta:
Lourenço Maria Diniz.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 de novembro de 1882:
Francisca Rosa de Lima, branca, Pernambuco, 61 annos, viuva, Asylo; desinteria.
Olympia, preta, Pernambuco, 18 mezes, S. José; enterite.
Maria de Barros Wanderley, branca, 40 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 46 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
José Francisco Ribeiro, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; pneumonia.
Maria, parda, Pernambuco, horas, Boa Vista; fraqueza congenita.
Anna Santiago Senna, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; congestão.
Angela Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, casada, Recife; tysica.
Alvaro Julio de Miranda Carvalho, branco, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Recife; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 30 DE NOVEMBRO

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Cartorio do escrivão interino Oliveira

Acção summaria
Autor Antonio D. Carneiro Vianna, réos Frederico Vieira & C.—Condemnados os réos.

Assignações de 10 dias
Autores Ferreira da Costa & Cascão, réos Adolpho Firmo de Oliveira.—Julgada procedente a acção.
Autor Joaquim José Rodrigues da Costa, ré D. Sebastiana Alves Ferreira Lima.—Julgada procedente a acção.

Execuções de sentença
Exequente English Bank of Rio de Janeiro, executado Manoel José da Costa Pereira e outro.—Cumpra-se o accordão.
Exequente Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, executados Firmino Antonio Rodrigues e outro, embargante terceiro D. Maria Rosalina da Paixão.—Recebidos os embargos de fl. 32 a fls. 33, o exequente os conteste no prazo legal.

Protesto de prescripção
Da Azevedo Braga & C., contra João Ferreira Villela de Araujo.—Julgada procedente a justificação mandou-se passar editaes com o prazo de 30 dias.

Cartorio do escrivão Ernesto Silva

Acção summaria
Autores Fonseca, Irmão & C.—Condemnado o réo.

Acções de 10 dias
Autor Antonio Annes Jacome.—Em prova.
Autor Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Julgada procedente.
Autores directores da companhia Indemnisadora.—Julgada procedente.

Acção ordinaria
Autores J. J. Castro & C.—Julgada improcedente.

Execuções
Exequentes D. Ludovina Urhos Carneiro Campello e outro.—Sobre o requerimento de fl. 42 v. digam em 24 horas cada um dos supplicados.
Exequente Antonio Ferreira de Carvalho.—Condemnado o réo.

Acção ordinaria
Autor Victorino D. Alves Mais.—Condemnado o réo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias, n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 91. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Cartões de visitas

Cartões de visitas marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos ambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Taquaretinga

(PELA ULTIMA VEZ)

VIII

Escrevendo o Dr. Maciel Pinheiro o seu ultimo artigo « para acabar » no *Jornal do Recife* de 21 de novembro proximo findo, sob a epigraphe acima, dia em que tinha de ser julgado, como o foi, pelo Tribunal da Relação a *violencia judiciaria*, que S. S. praticou contra o juiz municipal de Taquaretinga, Dr. Alexandre de Crasto, julgamento a que S. S. teve o *interesse* de assistir, disse-me a proposito da discussão juridica, que encetei: « não hei de ficar aqui detido indefinidamente, até que S. S. queira articular materia nova..... Parto amanhã para Timbaúba. »

Pois bem.

Nós ambos assistimos ao dito julgamento, ainda que em pontos diversos.

S. S. vio, e ouvio, como o Tribunal da Relação *achatou-o*, dando unanimemente provimento ao recurso interposto pelo Dr. Alexandre de Crasto da pronuncia contra este decretada por S. S.

Pretendia nada mais dizer sobre a questão, desde que S. S. no dia immediato « partia, » como partio para a comarca de Timbaúba, e manifestava implicitamente em sua declaração vontade d'eu não escrever-lhe pelas costas.

Hoje, porém, que o vejo aqui, na capital, com ou sem licença, permitta-me, que « pela ultima vez » occupe-me da sua *violencia judiciaria*, transcrevendo unicamente o seguinte:

« Accordão em Relação, etc. Que feito o « sorteio e relatorio dos autos, dão provimento ao presente recurso, interposto pelo juiz « municipal do termo de Taquaretinga, bacharel Alexandre de Crasto, para reformarem o « despacho recorrido, e julgarem improcedente o procedimento *ex officio*, aliás competentemente instaurado; porquanto, a ausencia « da prova testemunhal, que indevidamente « foi dispensada, na hypothese dos autos, salvo « o procedimento do inquerito feito pelo recorrente, ficaram sem existencia legal os « demais factos, attribuidos ao recorrente, « sendo que o deter procedido ao mencionado « inquerito incompetentemente, em face do « que dispõem a lei n. 2,033 de 20 de setembro « de 1871 e seu regulamento, ainda mesmo do « que preceitúa o art. 40 do citado regulamento, visto não se tractar de flagrante delicto, « nem queixa ou denuncia, carece de *criminalidade que se não dá por haver* INTERPRETADO *a disposição daquelle artigo de outro modo*; « e custas pelo cofre da municipalidade.

« Recife, 24 de novembro de 1882.—*Quintino de Miranda*, presidente.—*Oliveira Maciel*. « —*Pires Ferreira*.—*Toscano Barretto*. »

A pronuncia, portanto, decretada por S. S., com as *mangas arregaçadas* [expressão sua] foi reformada pelo Tribunal da Relação, do qual eu disse no *Diario* de 26 de outubro « esperar « encontrar justiça calma e desprevenida »

Não me enganei.

Por mais respeito, porém, que mereçam os julgados deste collendissimo Tribunal, continúo a pensar, que na *especie*, o Dr. Manoel Pinheiro não tinha competencia para proceder *ex officio*.

Neste ponto a opinião do citado accordão é isolada; todos os julgados têm sido em contrario.

Não *recapitularei* argumentos para não affligir ao Dr. Maciel Pinheiro, apesar de não considerar o meu mestre escola.

—

Mais duas palavras.

Continúo no firme proposito de não retaliar os insultos do Dr. Maciel Pinheiro.

No *Jornal* de 21 do corrente S. S. foi prodigo em dirigir doestos e insultos a minha pacifica e tolerante individualidade.

Deixo-os intactos, ou para S. S. fazer delles uma linda grinalda e collocal-a na cabeça, ou para enfial-os em grosso rosario e pedural-o ao pescoço.

Póde finalmente, S. S. continuar a insultar-me, sem abusar, comtudo, do meu proposito.

Faça o que lhe parecer mais decente.

« Sua alma, sua palma. »

Recife, 1º de dezembro de 1882.

José Climaco do Espirito-Santo.

Agrimensura

O agrimensor Thomaz de Figueirêdo, retirando se para o Rio de Janeiro vende os seus instrumentos, a saber:

Um theodolito de custo de £ 50 por 300$.
Um graphometro circulo inteiro de custo de £ 18 por 120$.
Uma bussola portatil tiracollo de £ 10 por 40$.

E todos os mais accessorios de sua profissão em bom estado. Póde ser procurado á rua do Queimado n. 46, escriptorio, rua Imperial n. 275, sua residencia.

Programma da festa da Virgem Santissima do frontespicio do Carmo.

No dia 2 de dezembro do corrente anno ao meio dia será annunciada a vespera da nossa padroeira com uma salva acompanhada de girandolas e uma banda de musica que tocará algumas peças. A's 4 horas da tarde soltar se ha um lindo balão feito por um habil devoto que concorre todo o anno.

A's 4 horas da madrugada do dia 3, terá lugar uma missa em tenção de todos os devotos, ás 5 horas uma salva annunciará o anniversario da Virgem Santissima.

A's 11 horas entrará a festa sendo o orador o Rvm. padre tenente Leonardo João Grego.

A's 4 horas da tarde soltar-se um lindo balão offerecido por um devoto, tocando n'esta occasião uma banda de musica.

A's 7 horas entrará o *Te Deum*, sendo o orador o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, no fim soltar se hão alguns balões acompanhados de alguns tiros de morteiros.

Os encarregados da festa pedem a todos os moradores que illuminem as suas casas pelo que desde já agradecem

O juiz, encarregado da festa.
M. J. de Almeida Catanho.

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro as acções entre amigos de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija-se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes de extracção não terá direito ao premio. Roga-se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes hajam de pagal-os até o fim do corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

ALLRECHT & C.

Aracajù, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Lour iro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. [illegible]

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. [illegible] 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Via-ferrea do Limoeiro

Por diversas vezes tem se reclamado para que se baixe a tarifa da via-ferrea do Limoeiro e se bote 3ª classe, igualando se essa tarifa em tudo á de S. Francisco, que pode servir de modello, mas o governo e a companhia continuam indifferentes e surdos ás reclamações que têm sido debalde.

Tal procedimento tem sido contrario á sciencia financeira.

De feito, a maior parte da população d'esta comarca, que é pobre, ainda não transitou n'essa via ferrea pela carestia da tarifa, e nem transitará em quanto não se baixar o preço da alludida tarifa.

Ainda mais:

A maioria dos Srs. de engenho d'esta comarca e da de Nazareth, está disposta a mandar sua safra de assucar em costas de cavallos, já tendo isso mesmo contractado com os almocreves, que se sujeitam quasi ao mesmo preço por quanto se transporta na via ferrea.

Na verdade, quem observar as centenas de cargas de assucar, lã e outras mercadorias, que passam diariamente pela estrada de ro[illegible] que com certeza attingirá ao cofre publico e aos interesses da propria companhia, d'esta por ter direito de lucrar até 12 por cento (segundo o contracto), entretanto só lucrará os 7 por cento, que o governo garante, e d'este por ser obrigado a repôr o que faltar para inteirar os 7 por cento, que garante.

Ao passo que a experiencia tem mostrado que a barateza da tarifa é um encentivo, que provoca e convida a concurrencia de passageiros e de cargas.

E' certo que ultimamente houve uma baixa no preço da tarifa, sendo de 20 por cento com relação a certas mercadorias, e de 10 por cento com relação a outras mercadorias, bem como a passageiros.

De modo que por ida e volta ao Recife, inclusive o imposto do governo—pagava-se na 1ª classe 9$200 e na 2ª 7$000, ao passo que hoje paga-se conforme a nova tarifa—na 1ª classe 8$280 e na 2ª 6$200.

O que se diz da celebre baixa com relação aos passageiros, se pode dizer com relação ás cargas ou mercadorias, que só obtiveram o abate de 10 por cento.

Essa baixa do preço da tarifa foi tão insignificante que em nada adiantou; e em vez de satisfazer aos reclamantes, pelo contrario, causou lhes indignação a ponto de já haver quem falle em arrancar os trilhos.

E' certo que ninguem tem o direito de fazer justiça a si proprio, mas o povo julga se com este direito; e quando elle toma arranco, é difficil conter-se.

Pão d'Alho, 14 de novembro de 1882.

Os pão d'alhenses.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B Nind.
F. F. Roose
C. R. Robinson
E. M. Roose

COMMERCIO

Praça do Recife 30 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 29	1,033:761$489
«	De 30	43:704$762
		1,077:466$251
Recebedoria Geral	De 2 a 29	55:401$092
«	De 30	1:350$200
		56:751$292
Consulado Provincial	De 2 a 29	86:220$263
«	De 30	6:575$497
		92:795$760
Recife Drainage	De 2 a 29	4:144$637
«	De 30	1:817$917
		5:962$554

EDITAES

Edital n. 6

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa que acha-se concluido o lançamento da decima das freguezias de N. S. da Graça, Afogados, Poço, Varzea e S. Lourenço; pelo que deverá ser strictamente observado o disposto no art. 39 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

Os tabelliães, pois, que lavrarem as escripturas de transferencia de dominios de predios d'aquellas freguezias, sem a transcripção do conhecimento pelo qual se prova ter sido paga a decima relativa ao exercicio corrente, incorrerão na multa de que trata o mesmo art.

« Art. 39. Iniciado o lançamento alphabetico assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza sujeito a imposto, n'este caso não terá lugar sem previo pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção, devendo o tabellião que lavrar a escriptura quando a houver, exigir o conhecimento, que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial, em 30 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 556

Em ratificação ao edital n. 555 de 17 do corrente, se declara que dentro do prazo de 30 dias, á contar desta data, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio escolar, enviar á esta repartição por intermedio do delegado litterario as suas petições, requerendo o concurso para o provimento da cadeira primaria do sexo masculino da Magdalena (3ª entrancia) vaga pela remoção da professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de decima urbana, do de 120 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta do 1º semestre do exercicio corrente de 1882 á 1883, que a respectiva cobrança começa a ser feita, a bocca do cofre, nesta repartição, no 1º de dezembro proximo vindouro, devendo terminar no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador se scientifica aos interessados que a tabella de similares que se acha publicada não exclue o desembaraço por esta repartição de todas as mercadorias nacionaes que forem daqui exportadas; incorrendo, no caso de omissão, nas penas do art. 142 do regulamento de 4 de julho de 1879.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

O chefe.
Manoel P. da Cunha.

Consulado Provincial

Pelo presente scientifica-se aos interessados que pela Illma. junta do Thesouro foi approvada a relação infra, de generos nacionaes tributados na exportação pela lei do orçamento vigente, cujos similares estão sujeitos á despachos por esta repartição, na fórma do art 61 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Generos

Aguardente.
Alcool.
Algodão.
Assucar.
Couros e courinhos.
Fructas verdes e seccas.
Farinha de mandioca.
Fumo.
Madeiras.
Mel.
[illegible]
Plantas medicinaes e tinturaria.
Sola.

Artefactos

Carvão animal.
Calçado e tamancos.
Cerveja.
Chapéos.
Cocos em obra.
Colchões e travesseiros.
Doces.
Espanadores.
Fogos de artificio.
Genebra.
Jangadas.
Licores nacionaes.
Medicamentos e drogas idem.
Obras de barro.
Ditas de couro e de selleiro.
Ditas de flandres.
Ditas de madeira.
Preparados de fumo.
Passaros seccos.
Redes para pesca.
Roupa de algodão e de brim.
Sabão.
Vinagre.
Velas de composição.
Ditas de espermacete.
Vinhos nacionaes.
Violas, violões e guitarras.
Tecido de algodão branco.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

A Camara Municipal do Recife, em cumprimento do aviso do Ministerio do Imperio de 29 de outubro proximo findo, faz sciente aos seus municipes, que por carta imperial desta mesma data houve por bem S. M. o Imperador nomear o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira para o cargo de presidente desta provincia, do qual prestou juramento e tomou posse no dia 17 do corrente.

Para conhecimento de todos e em observancia da lei, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal do Recife, 21 de novembro de 1882.

José Mariano C. da Cunha,
Presidente.
José Maria de A. Mello,
Official maior servindo de secretario.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o que preceitua o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste pio estabelecimento a reunirem se em assembléa geral no proximo domingo, 3 de dezembro, ás 10 horas da manhã, no intuito de proceder se á eleição da junta administrativa e commissão de contas do anno proximo futuro.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 29 de novembro de 1882.

Miguel Joaquim C. Cardoso,
Secretario.

Confraria de N. S. da Soledade

De ordem do irmão presidente convido aos irmãos da confraria de N. S. da Soledade a se reunirem ás 10 horas do dia 3 de dezembro proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a mesa a confraria no anno de 1883, conforme determina o art. 38 do respectivo compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. da Soledade, 29 de novembro de 1882.—O secretario.

Antonio Gomes Leal.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto, idem.
Café, idem.
Carne secca, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Toucinho, idem.
Vinho do Porto (Menezes), garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde, idem.
Corte de cabello.
Lavagem e engommado de bluzas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, lençoes, camisolas, toalhas pequenas, carapuças, cobertores, toalhas grandes para meza, fronhas, toalhas de rosto, e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas n'esta secretaria, precisamente até as 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitarem-se a multa de 20 % caso recusem assignar o contracto, ou forneçam generos de inferior qualidade do contractado, devendo todos os artigos serem postos dentro do estabelecimento a custa do arrematante; bem como sujeitar-se igualmente a indemnisar pelo preço do mercado, o genero que por ventura seja regeitado pelo medico respectivo e comprado para substituir aquelle.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, faço publico, que nos termos dos arts 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contractar para o 1º semestre de 1883, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Cabo de dito alcatroado, idem.
Canetas finas, duzia.
Envelloppes para officios, cento.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Lapis pretos, duzia.
Lapis e borracha idem.
Lacre em páos, idem.
Livros em branco de papel da Hollanda differentes formatos, um.
Livros de papel [illegible], idem.
Papel flume pautado e liso, resma.
Papel inglez pautado para officios, idem.
Papel de Hollanda de differentes formatos, caderno.
Papel mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza blue black, boião.
Tinta carmim, frasco.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro, uma.
Vassouras de junco, idem.

Para as officinas

Arcos de ferro sortidos, kilogramma.
Agua-raz, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Botões de metal prateado grandes e pequenos, um.
Botões de metal amarello grandes e pequenos, um.
Botões de osso branco e preto, grande e pequeno, para bluzas e fardetas, um.
Botões de osso branco e preto, grandes e pequenos para calças e camisas, groza.
Costados e costadinhos de páo carga, um.
Costados e costadinhos de amarello, um.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Carvão de pedra, kilogramma.
Cola da Bahia, idem.
Cordão de lã é de algodão, branco e encarnado, metro.
Cré, kilogramma.
Enchameis, duzia.
Espirito de vinho, litro.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Ferro sueco, idem.
Ferro em lençol, idem.
Fio de vella, idem.
Fechaduras de broca para portas, de differentes qualidades e dimensões, uma.
Gomma lacca, kilogramma.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pranchões de amarello, um.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho da Suecia, idem.
Pranchões de pinho de Riga, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Pregos francezes, kilogramma.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo de differentes qualidades, uma.
Pó preto, kilogramma.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, groza.
Rocco terra, kilogramma.
Secante, idem.
Secante branco, idem.
Secante fezes de ouro, idem.
Taboas de soalho e de forro, de amarello, duzia.
Taboas de soalho e de forro, de louro, idem.
Taboas de pinho americano, idem.
Taboas de pinho de riga, com differentes dimensões, idem.
Taboas de pinho da Suecia, com uma pollegada de grossura, idem.
Trança chata de lã para fardas de corneteiros, metro.
Verniz copal, kilogramma.
Verde cromo, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionado o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca e finalmente declaração expressa de sujeitar se a multa de 5 %. no caso de recusar assignar o respectivo contracto; devendo ditas propostas e a mostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 11 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes, Thesouraria.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 1 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe faço publico que no dia 3 de dezembro proximo, começa o serviço do trafego de passageiros e de mercadorias entre as estações de Palmares e Catende.

O horario dos trens e os preços de passagens é o seguinte:

Trem 2 M parte de Catende ás 11 horas do dia.

Trem 1 m parte de Palmares á 1 hora da tarde.

Preços de passagem entre Palmares e Catende:

Passagem simples: 1ª classe 1$300. Dita de ida e volta 20.

Passagem simples: 2ª classe 700 réis. Dita de ida e volta 1$.

Os fretes de mercadorias, bagagem e animaes constam das respectivas tabellas que os interessados poderão consultar nas referidas estações.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 30 de novembro de 1882.

A. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario.

Juizo de orphãos de Olinda

Vai em praça no dia 20 de dezembro para ser vendido o sitio de coqueiros no Rio-Doce, avaliado por 500$, pertencente ao espolio do finado Jeronymo Soares de Albuquerque; convida-se, pois, os pretendentes para comparecerem á 1 hora da tarde do mencionado dia na sala das audiencias onde terá lugar a respectiva avaliação. Olinda 30 de novembro de 1882.

Club Carlos Gomes

Scientifica se aos senhores socios que o sarão musical e dansante deste club terá lugar no dia 2 de dezembro proximo.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 28 de novembro de 1882,

O 2º secretario,
André Ferreira da Costa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 29 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 746 saccas com 59 090 kilos de algodão; A. de Araujo Santos 6,000 saccos com 450,000 ditos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 558 ditos com 41,450 ditos de dito; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No lúgar americano *C. L. Tyler*, carregaram:
Para New-York, H Forster & C. 5,000 saccos com 375 000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 400 ditos com 30,000 ditos de dito; Julio & Irmão 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Argus*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Carpasiam*, carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram:
Para Lisboa, S Guimarães & C. 149 couros salgados com 1,788 kilos.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Francisco*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 398 barricas com 40,540 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Themoteo*, carregaram:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 990 barricas com 99,183 kilos de assucar branco e 27 ditas com 2,882 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Aracaty, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 130 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:
Para Macabyba, S. Pereira & C. 1 caixão com 60 kilos de doce e 2 saccos com 120 ditos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 30

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Francisco*, capitão Salvador Sala; carga assucar.
Rio Grande do Sul e Pelotas—Patacho allemão *Diamant*, capitão H. Shuldy; carga sal.
New-York—Barca ingleza *Wangaard*, capitão David Evan; carga assucar.
Aracaty—Patacho norueguense *Unda*, capitão P. Sowennungsen; carga lastro.

Observação

Suspendeu do lamarão para São Thomaz, a barca sueca *Exel*, capitão J. F. Hoggustrone; carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Chrysolite	da Europa	amanhã
Araucania	do Pacifico	amanhã
Bahia	do norte	a 3
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 6
Ville de Santos	da Europa	a 6
Ville de Pará	do sul	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Memling	da Europa	a 8
Mondego	da Europa	a 10
Glenfyne	de Baltimore	a 10
Ceará	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Avon	da Europa	a 19
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Pará	do sul	a 26
Arica	do Pacifico	a 30
Patagonia	da Europa	a 31

ILEGÍVEL
MUTILADO

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Estabelecida em 1845

Companhia de seguros de vida dos Estados-Unidos

PURAMENTE MUTUA

FILIAL EM PERNAMBUCO
17--PRAÇA DO CORPO SANTO--17

ACTIVO CAPITAL REALISADO	120,000:000$000
FUNDO DE RESERVA	25,000:000$000

Garantida por fiscalisação do governo dos Estados-Unidos

Nesta companhia os pais de familia mediante uma pequena economia annual podem segurar um capital para suas familias receberem depois da sua morte.

Este capital tambem se pode segurar para ser recebido de 10 a 35 annos ou por occasião da morte do segurador se esta occorrer antes.

Toda e qualquer informação relativa a esta companhia será dada na caixa filial n'esta provincia.

17---Praça do Corpo Santo---17

Sob a gerencia do Sr. **HENRIQUE PRITCHARD**, por muitos annos contados do **English Bank of Rio de Janeiro, Limited.**

Banqueiros

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
The New London & Brasilian Bank, Limited.

Medicos examinadores

Dr. João da Silva Ramos.
Dr. Raymundo Bandeira
Dr. W. Day.

Junta fiscalisadora e de referencias em Pernambuco

W. J. Hayn s.
Eduardo Candido de Oliveira.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
P. F. Needham.
Manoel João de Amorim.
T. J. Harding.
Theodoro Christiansen.
Thomaz Swift.
P. Borstelmann.
José da Silva Loyo.
W. Hughes.
Oscar Falkeisen.
Adolpho Pereira Carneiro.
Thomaz Comber.

E. A. Burle

Caixa matriz Nova York, 346 e 348 Broadway.
Caixa Filial Londres 76 e 77 Cheapside.
Caixa Filial Paris, 19 avenue de l'opera.
Caixa Filial Paris, 49 Rue des Rennes.
Lisboa, praça Duque da Terceira.
E. Ferreira Pinto Basto (agente).
Caixa Filial Rio de Janeiro, 31 rua do Hospicio.
Banqueiros e agentes em Pará, Srs. W. Bramheer & C.
Banqueiros e agentes em Maranhão, Srs. José Ferreira da Silva Junior & C.

Sendo esta companhia puramente mutua, todos os lucros são divididos annualmente entre os segurados que são os unicos socios e o possuidor d'uma apolice que tiver pago seu premio durante tres annos e não querer continuar, não perderá o que tiver pago.

Os pedidos de seguros serão effectuados, logo que o Governo Imperial conceda a licença pedida para a companhia operar n'este imperio, para cujo fim, se acham submettidas ao mesmo governo os estatutos, balanços e mais documentos e no New London & Brasilian Bank, Limited, no Rio de Janeiro, estão depositados os capitaes necessarios para effectuar-se o deposito que o Governo Imperial exige.

No curto espaço de tempo que esta companhia tem procurado estabelecer-se na Corte, os pedidos para dotações, seguros de vida etc. montam a cerca de 4,000:000$000.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 3 de dezembro, ás 10 horas da manhã haverá sessão do conselho director.

Olinda 30 de novembro de 1882. O 1º secretario. *José de Moraes Guedes Alcoforado.*

Irmandade das Almas

Matriz do Corpo Santo

A commissão administractiva da irmandade que fora nomeada pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, para substituir a mesa outr'ora regedora e ultimamente suspensa por sentença do mesmo Sr. juiz, faz publico que, por autorisação do dito Sr. proceder-se-ha em 4 de dezembro corrente, ás 6 horas da tarde, a eleição de uma nova mesa regedora, para cujo fim convida pelo presente annuncio a todos os irmãos desta irmandade, á reunir-se no consistorio da referida matriz, neste dia e hora designada.

O secretario
A. G. de Miranda Leal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos da guarnição desta provincia e enfermaria militar, em virtude do officio da presidencia de 20 do corrente que communica ter o Ministerio da Guerra em telegramma de 15 tambem do corrente, mandado excluir de qualquer fornecimento para os ditos corpos e enfermaria o negociante Francisco Pinto de Magalhães, declara receber propostas no dia 1º de dezembro proximo futuro para o fornecimento, durante o semestre de janeiro a junho de 1883, dos seguintes generos e mais artigos que haviam sido propostos pelo dito negociante, até as 11 horas do dia, no quartel general, commando das armas, onde funcciona o dito conselho, a saber:

Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar de 3ª sorte, idem.
Azeite doce fino, garrafa.
Banana de S. Thomé, uma.
Batatas inglezas, kilo.
Biscoutos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Café em grão, idem.
Dito moido, idem
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha idem.
Cerveja nacional, 1/2 garrafa.
Chocolate commum, kilo.
Farinha de Magé de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª qualidade, idem.
Figos passados, kilo.
Laranjas da China, uma.
Ditas seletas, uma.
Ditas da terra, uma.
Leite, litro.
Lima, uma.
Limão doce, um.
Dito azedo, um.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza, 1ª qualidade, idem.
Marmelada nacional, idem.
Matte em pó, idem.
Dito em folha, idem.
Ovos, um
Passas, kilo.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, idem.
Sagú, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho Madeira, garrafa.
Vinho de Malaga, litro.
Dito do Porto commum, idem.
Dito do Porto fino, garrafa.
Dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto, idem.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Carvão de coke, kilo.
Lenha em toros de 1 metro, um.
Porvilho, kilo.
Phosphoros americanos, caixa.
Sabão hespanhol, kilo.
Dito commum, idem.
Velas de composição, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras de piassava pequenas, duzia.
Canetas, idem.
Gomma arabica, frasco.
Incenso, kilo.
Lapis de Faber n. 1, duzia.
Papel mata borrão, folha.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Tinta preta, garrafa.

CONDIÇÕES

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia em que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 1º de dezembro proximo futuro, na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 0/0 sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

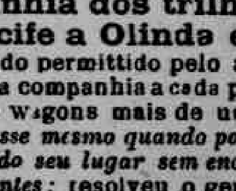
6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia 1º de dezembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda do estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de novembro de 1882.

Servindo de contador,
José Candido Viegas.

— Subdelegacia do 1º districto de Poço da Panella, 27 de novembro de 1882.—Foram apprehendidos por esta subdelegacia dous cavallos, sendo um pedrez e outro ruço foveiro: quem se julgar com direito aos mesmos apresente-se reclamando-os, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

O subdelegado,
Sigisnando Carlos d'Ara.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não sendo permittido pelo art. 15 do regulamento da companhia a cada passageiro transportar nos wagons mais de um volume de bagagem *e esse mesmo quando possa ser collocado por baixo do seu lugar sem encommodo dos de mais viajantes;* resolveu o gerente para commodidade dos passadores de festa, fazer preparar o carro de break de sorte a poder transportar em cada viagem os volumes não comprehendidos na excepção, pagando esses pela tabella estipulada.

Recife, 27 de novembro de 1882.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não havendo-se reunido no dia 22 do corrente, a assembléa geral desta companhia, como tinha sido annunciado, por falta de numero, de novo são convidados para o dia 1º de dezembro proximo, ao meio dia, na sala de suas sessões á rua do Imperador n. 71, afim de, como se disse, ouvirem ler o parecer da commissão encarregada de estudar os meios que se devem adoptar para execução das novas obras que se tem de emprehender para melhor abastecimento d'agua á esta cidade, e resolverem a respeito das conclusões do mencionado parecer, devendo na mesma occasião tomar se conhecimento de uma proposta para a alienação da companhia.

Esta reunião extraordinaria terá lugar com o numero dos Srs. accionistas que comparecer, como é estatuido em nossos estatutos.

Sendo como é de vital interesse aos Srs accionistas a decisão que se tem de tomar, tractando-se, alem disto, de doar esta cidade de abundancia d'agua, como desde muito o reclama a necessidade publica, espera-se que os Srs. accionistas serão solicitos em comparecer.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 25 de novembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuadas nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

THEATRO SANTA ISABEL

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

Sabbado 2 de dezembro

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario natalicio de S. Magestade I o Sr. D. PEDRO II

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia comparecer em sua tribuna, subirá o panno e a orchestra executará

O HYMNO NACIONAL

Seguindo-se a representação do importante drama em 1 prologo e 3 actos

O

Coração de marinheiro

Personagens do prologo:

Thomaz, cabo de marinheiros	C. Junior.
Conde de Sandomil..........	Mesquita.
Paulo, dono da hospedaria..	Maximo.
Gaspar, seu afilhado..........	Lyra.
Sargento Simão	Guilhermino.
D. Amelia.....................	D. Manoella.
Margarida, mulher de Paulo..	D. Bernardina
Soldados, etc., etc.	

Personagens do drama:

Conde de S. Thomé..........	Santos Silva.
Julio, seu secretario..........	Mesquita.
Jeronymo pescador de baleias	C. Junior.
Barão de S. Bernardo........	Lessa.
Papa figos, grumete..........	Cordeiro.
C ndessa.........................	D. Manoella.
Albertina, sua sobrinha......	D. Anna.
Soldador, escravos, etc.	

O prologo, passa-se em uma hospedaria, nos arredores de Vienna do Castello.

O drama em uma das possessões ultramarinas d'Africa.

Epocha actual.

A's 8 horas.

Os bilhetes a venda no escriptorio do theatro.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

Domingo 3 de dezembro

Ultimos espectaculos da companhia!

Grande e variado espectaculo comico!
Gargalhadas estridentes!!!

Viva o CANCAN! Viva a folia!

Representar-se-ha a chistosa e muito engraçada comedia em 1 acto

COMI O MEU AMIGO

Em seguida subirá a scena pela 1ª vez n'esta epocha a jocosa e sempre muito applaudida opereta em 1 acto

PAULO E VIRGINIA

na qual tomam parte a actriz D. Cecilia e o actor Lyra.

Seguindo-se a representação da muito interessante

Tonadilha hespanhola

executada pelos artistas M.me Montero, Coimbra Junior e Santos Silva.

Terminará o espectaculo com a representação do grande

Successo da epocha

a linda e sempre applaudida opereta em 2 actos

A
A rainha Crinoline
OU
O reinado das mulheres

Os principaes papeis serão exhibidos pelos artistas as Sras. D Manoella, M.me Monte ro, Cecilia, Bernardina, e os Srs. Lessa, Lyra, Mario, Coimbra Junior, Santos Silva, Maximo, etc., etc.

A's 8 horas.

Os bilhetes á venda no lugar do costume. Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de dezembro, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

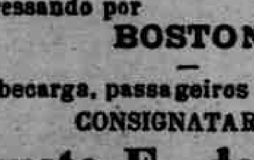
Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER
Ville de Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Regressando por
BOSTON

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará e Acarahu

Segue no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama.*

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Ceará

A barca ingleza *Syren* a sahir nestes poucos dias para o Ceará, recebe carga a frete modico: a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 290 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Santos

E' esperado da Europa no dia 6 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques

É esperado da Europa no dia 6 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

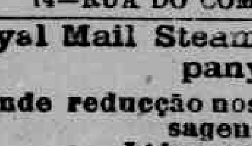
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Aracaunia

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor
Britannia



Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton....	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux............	—	—	18	—
Carril...............	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente...........	—	19	—	•
PERNAMBUCO..........	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia................	—	27	—	13
Rio de Janeiro.......	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo..........	17	—	1	—
Santos.	—	6	—	21
Rio de Janeiro.......	—	9	—	24
Bahia................	—	12	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO..........	—	14	—	30
S. Vicente...........	•	20	•	•
Lisbôa...............	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton..........	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O VAPOR
Cyphrenes

Espera-se de New Port News até o dia 4 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Lisboa

Hiate Pereira Borges

Recebe carga a frete: a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Quinta-feira 7 de dezembro, o de predios conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

Agente Pestana
Leilão

De 72 caixas com sebo desembarcadas ultimamente
Sexta-feira 1º de dezembro
A's 11 horas
No armazem do Annes, defronte da Alfandega

Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

AGENTE PESTANA
Leilão

Do café denominado do Apito no pateo do Paraiso n. 12

CONSTANDO:

De mesas de pinho, bancas, apparelhos de porcellana para almoço, louça para jantar, jarros, bacias, lavatorios de ferro, excellente machina para fazer café, repartimento de pinho, candieiros para kerozene, cabides, 1 jarra, 1 balde de Flandes, 2 grades, trens de cozinha e muitos outros objectos proprios para hotel.

Sabbado 2 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

LEILÃO
De predios

Sendo uma casa de tijollo no Porto da Madeira edificada em um terreno proprio com 50 palmos de frente e 313 de fundo, tendo a casa 2 salas, 2 quartos e travejamento para sotão.

Uma dita n. 31 na rua de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e quintal grande com cacimba.

Terça-feira 5 de dezembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

Leilão
De bons predios
Como sejam

Um sobrado de 3 andares e sotão, da rua da Imperatriz n. 53, o qual rende 2.500$000 annualmente.

Uma casa e sitio da rua do Hospicio n. 77, servindo de base a maior offerta obtida.

Uma casa terrea da rua de Santa Rita n. 58.

Um sobrado da rua do Fogo n. 26, o qual rende 36$000 mensaes.

Quinta-feira 7 de dezembro
A's 11 horas
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de diversos e precedida a respectiva autorisação dos consenhores dos predios acima ditos, os referidos predios edificados em boas ruas d'esta cidade.

Leilão

da casa e sitio da rua da Aguazinha, no Porto da Madeira n. 7, comarca de Olinda, chãos proprios, com 2 portas, 3 janellas, 5 quartos, 2 salas e cozinha, tendo de frente 9 metros e 17 de fundo, dividindo ao sul com o sitio de Antonio José Conrado, e ao norte com o de João Barbosa de Oliveira, com um terreno de 45 metros de frente e 99 de fundo.

Quinta-feira 7 de dezembro
Ao meio dia

O agente Pinto leva á a leilão, por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a casa e sitio acima mencionados, pertencentes á mesma massa, na rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,416 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 3,372 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 1,136 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 4$000, da loteria [277.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Caruarú [278ª], que se extrahirá na segunda-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha alguma pratica de copeiro, para casa de pequena familia; a tractar na rua do Brum n. 86 armazem.

— Precisa-se de uma ama, e de um menino para vender na rua, livres ou escravos: no pateo do Terço n. 26 1º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira que seja perfeita em sua arte e limpa, escrava ou forra, ou mesmo portugueza, com tanto que não durma fóra; na rua da Aurora n. 73, das 10 horas em diante.

— Aluga-se a casa da rua do Carmo em Olinda n. 2, muito fresca, limpa, perto do mar para os banhos salgados; a tractar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64; lá tambem tem para alugar um preto bom hortaleiro e jardineiro.

— Precisa se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

— Idalina Mascarenhas dos Santos, declara que ninguem faça negocio de qualidade alguma com seu marido Bellarmino Bazilio dos Santos, por se achar este em estado de não se poder dirigir pelos seus soffrimentos mentaes ficando sem effeito todo e qualquer negocio que com elle fizerem.

Recife, 30 de novembro de 1882.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 56, com commodos para pequena familia, aluguel de 14$000 mensal; a tractar no mesmo lugar com o Sr. L. M. R. Valença.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de familia de tres pessoas, prefere-se escrava; a tractar na rua do Cotovello n. 113.

— Aluga-se as casas da rua da Guia, hoje Restauração ns. 41 e 43, proprias para açougue por se ter prestado para esse fim ha muitos annos e ter alguns utensilios para esse estabelecimento, cujas se acham desembaraçadas dos impostos provinciaes; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

MUTILADO

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 4 quarto de n. 86 com a sorte de 200$000, 1 inteiro de n. 2,722 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 145ª parte das loterias a beneficio da matria de Caruarú (278ª), que se extrahirá na segunda-feira, 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 277ª a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3372, a sorte de 100$ em 1 bilhete inteiro n. 1473, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 278ª, a beneficio da matriz de Caruarú, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 4 de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Boaventura Azevedo de Andrade

Fr. José Azevedo de Andrade e Manoel Azevedo de Andrade, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal seu irmão Boaventura, mandam resar algumas missas por sua alma, no dia sabbado 2 de dezembro, trigesimo do seu fallecimento, na igreja de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, D. Maria Barbara da Cunha Maia e José Joaquim da Silva Maia, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e demais sobrinhos da fallecida D. Joanna Militana de Jesus, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo pedem para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 1º de dezembro proximo, setimo dia de seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

D. Theodora Joaquina Peixoto da Silva

Por alma de D. Theodora Joaquina Peixoto da Silva se celebrarão missas no convento de S. Francisco, ás 7 1/2 da manhã do dia 2 de dezembro proximo.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior (ausente), sua mulher e filhos agradecem ao Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Piragnço da Costa e a todos os demais senhores officiaes de marinha, bem como a todos os seus amigos e parentes o obsequio que lhe prestaram, acompanhando os restos mortaes de seu filho o 1º tenente da armada Carlos Alberto dos Santos Valença á sua ultima morada; de novo lhes rogam o caridoso obsequio de ouvirem as missas que por alma do mesmo finado se tem de celebrar na igreja da Conceição dos Militares, pelas 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e por tudo conservarão em memoria um eterno reconhecimento.

Paga-se bem

Precisa-se d'uma engommadeira perita: rua do Imperador n. 55

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; no largo do Paraizo n. 31, taverna.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º de n. 18, á rua Direita, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o sobrado de um andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, a casa terrea n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, a casa com sotéa á segunda travessa do Principe, a casa n. 34 á rua do Ventura, na Capunga, e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza

— Lecciona-se a fallar, ler e escrever a lingua ingleza, com perfeição: á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, por 10$000 mensaes.

— Aluga-se a loja de Marcilio Dias n. 88, a chave está no n. 80, e tracta-se na rua do Visconde de Pelotas n. 57.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, ou a outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

Cognac Muller Fréres

Este cognac premiado nas exposições de Paris e sujeito a uma rigorosa analyse chimica pela junta da sociedade hygienica de Bordeaux é hoje a marca mais procurada, e por isto mesmo é preciso todo o cuidado com as falsificações. O unico verdadeiro é o importado

Por Mais. Pacheco & C.

As garrafas são de um litro, estando as rolhas e capsulas authenticadas com o nome dos fabricantes. As caixas teem em marca de fogo o desenho do palacio da exposição de Paris. As falsificações serão perseguidas e punidas na fórma da lei.

[MUTILADO]

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO Rua do Hospicio 79 — DEPOSITOS Rua do Marquez d'Olinda 52 Rua do Cabugá 14. Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços resumidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS BARATOS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS. O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães. Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITOS 52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14. A. P. da Cunha PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS PARA TODAS EXIGENCIAS Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botôt, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C. Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo. | PILULAS ANTI-PALUDICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES PREPARADOS POR **Eugenio Marques de Hollanda** Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878. DEPOSITO EM PERNAMBUCO FABRICA APOLLO 79 – RUA DO HOSPICIO – 79 52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CARGOA E OUTA | POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-SARNOSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA-MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO DEPOSITO 52 RUA M. D'OLINDA 52 — PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. PAPEIS EM LIVRINHOS Das seguintes marcas: Duque, Job, Maïs, Sans-nom, Bardon, etc. PALHA DE MILHO. PHOSPHOROS De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO OFFICINAS 79 Rua do Hospicio 79 — BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. SERVIÇOS PARA FUMANTES Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 14 RUA DO CABUGÁ 14. — CACHIMBOS De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar. ISQUEIROS De muitos e engenhosos systemas. PHOSPHOREIRAS Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro

Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 Rua do Hospicio 79 — 14 Rua do Cabugá 14

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA Phantasias, VINHETAS EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES. ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo RUA DO HOSPICIO 79 A. P. da CUNHA PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA JORNAES, CARTÕES DE VISITA. Diplomas. CIRCULARES MEMORANDUMS ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas.	Populares	PAPEL TABACO		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabarées	Cosmopolitas		Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Munduracús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caitês (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variade sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa a America.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO. SOBRE TUDO PARA EXPORTAÇÃO ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negocio bem como: azulejos, encerados e ladrilhos, mosaicos para casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26

PERNAMBUCO

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

Acha-se aberto das 7 as 8 horas da noite.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

[MUTILADO]

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, ..., fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

AMAS Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira; na rua da Concordia n. 28, proximo a refinação.

— Aluga se duas escravinhas de 14 e 16 annos, aptas para o serviço interno de uma casa de familia; a tractar no Corredor do Bispo n. 5, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Cruzes numero 7.

FAZENDAS BARATAS

Convicto do bom sortimento e de boa acquisição que possam fazer os visitantes na loja n. 20, á rua 1º de Março, os seus proprietarios expõem ás suas apreciações a mais completa collecção de artigos que liquidam com sensivel reducção de preços, visto quererem diminuir o deposito de fazendas existentes, e para prova offerecem o seguinte:

Saias ricamente enfeitadas a 4$000 uma, é pechincha !!!

Colchões para cama a 6$ um, é baratissimo.

Vestidos de linho para criança de 2$500 á 5$000, grande variedade !!!

Panno preto superior a 2$500 o covado, é barato !!!

Lenços abanhados a 2$ a duzia.

Camisas de flanella ingleza, fazenda de 7$ por 4$ uma !!

Casemiras inglezas, mescladas, grande pechincha, 4$ o covado.

Robes de linho pardo para senhora, elegantes e enfeitados a 6$ um, valem mais !!!

Cretones claras, fazenda superior, a 300 rs o covado.

Entertela para camisa a 800 rs. o metro.

Bolsas de palha, grande variedade, a 2$000 uma.

Brins de Angola, fazenda de 700 rs. o covado por 440 rs. aproveitem !!!

Fustão branco, superior fazenda, de 1$ o covado por 760 rs.

Brilhantina branca superior a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, estampas de alta novidade, a 500 rs.

Córtes de cretone, acompanhados de figurino, o covado para acabar a 9$ um.

Costumes para banhos de mar, para todas as idades, homens, senhoras e crianças, preços sem competencia !!! e muitos outros artigos que com a presença do amavel freguez se achará plena exposição, podendo confirmar nesta occasião os bons desejos de que se nutrem sempre os seus proprietarios em retribuir as attenções recebidas.

A' rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

A VENTUROSA

Joaquim Pires da Silva, tendo aberto uma casa para garantia de bilhetes, á rua do Cabugá n. 16, a qual será denominada A Venturosa declara ao respeitavel publico que estão á venda os seus felizes bilhetes da loteria 278, em beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá a 4 de dezembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE **JURUBEBA** DE **BARTHOLOMEO & Cª** Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrheas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na ... de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que vencha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não teria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Forte e bom

William Halliday & C. receberam carros para conducção de pipas de vinho e volumes pesados, proprios para trapiches alfandegados. Rua do Marquez de Olinda n. 74.

Augusto Ricardo da Costa

D. Maria da Conceição Pereira Costa, José de Souza Pereira, D. Thereza Augusta Ricardo da Costa, mulher, sogro, sogra e irmão do finado Augusto Ricardo da Costa, fallecido em Portugal no dia 3 de novembro corrente, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja Madre de Deus pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de dezembro proximo futuro, trigessimo dia de seu passamento.

MONTE PIO PORTUGUEZ

O conselho fiscal administrativo, tendo de mandar resar missas por alma dos fallecidos socios João Manoel Alves da Costa e Joaquim Gonçalves de Amorim, sexta feira 1º de dezembro, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos senhores socios, á familia e amigos dos finados a assistirem a este acto de religião e caridade.

Secretaria do conselho fiscal administrativo do Monte Pio Portuguez, em 28 de novembro de 1882.—O 1º secretario,

João Gonçalves Pereira.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fruciferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama e criado

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario», precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, e de um criado de 12 a 14 annos para compras e mandados.

São bonitos

Os ricos ramos, flores para enfeitar vestidos e cabello, que acabam de receber Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Que variedade!!

De calungas proprios para presepes, e ainda mais para os amadores das gentis pastoras bonitos pandeiros: é tempo proprio de ganhar indulgencia áquelle que offerecer um: vendem Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Illm. Sr. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante

Engenho Fernanda

Tendo remettido muitas cartas e as ultimas registradas, e não tendo recebido resposta, pedimos que nos diga alguma cousa acerca de nossos negocios. Rua do Barão do Triumpho n. 44.

Fundição geral.

Exm. Sr. Barão de Mercês

Engenho Mercês

Sendo possivel que V. Exc. não tenha recebido as cartas que temos remettido, tomamos a resolução de pedir o obsequio de dizer alguma cousa acerca de nossos negocios. Rua do Barão do Triumpho n. 44.

Fundição geral.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, prefere-se escrava; na rua de S. Jorge n. 127.

Attenção

Uma familia honesta, na rua de S. João n. 63 H, deseja uma orphã de 12 a 16 annos de idade para viver com uma senhora.

AMA Precisa se de uma que compre, engomme e vá a mandados: na rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

FURTARAM

Do engenho FURNAS, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ao amanhecer do dia 20 do corrente, tres cavallos de estribaria com os signaes seguintes: o 1º um cavallo castanho, andrino ou preto, andrino com os dous pés brancos, anda baixo, esquipa, altura de 7 palmos, gordo e novo; 2º um poltro rudado, ferro M, com algumas pequenas manchas pelo corpo e uma no lado esquerdo do pescoço, baixos alvos, igualhando baixeiro e guaudeno; 3º um quartão castanho amarello, anda de baixo a meio, gordo, com uma pequena estrella na testa, caninhos pretos, tem as clinas e cauda meio ripidas.

Offerece se boa gratificação a quem os apprehender ou der provas no mesmo engenho ou á rua de Marcilio Dias n. 106.

Loteria do Maranhão

Capital 30:000$000

Acha se á venda a terceira loteria do Maranhão, á praça da Independencia n. 21, casa loterica de Nogueira Lima & C.

Roubo

Do 2º andar do predio n. 30 da rua Duque de Caxias, para o amanhecer de hontem 29 do corrente, roubaram um apparelho completo de porcellana dourado, para chá. roga se á pessoa a quem for offerecido dito apparelho, e a quem souber onde elle se acha, o obsequio de avisar á casa acima do capitão Luiz Pereira de Farias, que recompensará.

Obras de junco de cipó, [illegible]

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, não comprem sem que venham á rua estreita do Rosario n. 23.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem; de seu prestimo quizer utilisar-se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe nos Afogados para se alugar a antiga casa com armação de taberna n. 24 da rua do Motocolombó: a tractar no pateo da Penha n. 8, ou nos Afogados com José Pregresso.

— Aluga se o 1º andar do sobrado á rua Direita n. 3: a tractar no 3º andar do mesmo

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, nacional ou estrangeiro, que dê fiador á sua conducta: a tractar no pateo de S. Pedro n. 2.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe e compre; a tractar na loja Beija Flor, á rua do Cabugá n. 2 D.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e lavar para pequena familia: na rua do Marquez de Olinda n. 38, 3º andar.

—Para principiar conta nova, Jovino Vital pede aos seus devedores que venham quanto antes pagar seus debitos.

Cabelleireiro

Acaba de chegar a esta capital, vindo do Rio de Janeiro, o cabelleireiro José Paredes Garcia, com sua familia, se offerece ás Exmas. familias desta capital, trazendo um variado sortimento de obras de cabello, como sejam: tranças magdalenas, cachos cachipegnes e pastinhas a nienke, redesinhas invisiveis, um grande sortimento de pentes travessos para cabello, todas estas fazendas se dão mais baratas do que em outra qualquer parte. Encarrega se de qualquer encommenda, tanto para a capital como para as provincias em 24 horas. Tambem se fazem penteados para casamentos, soirées, feitos por qualquer figurino que se ponha diante. Nesta casa ha igualmente um salão onde se acha sempre a madama Clemeuta, exclusivamente para pentear senhoras: na rua da Aurora n. 1, ao pé da ponte da Boa Vista.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros; proprios para vestidos o roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

AMA precisa se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas, na rua do Apollo n. 28, 2º andar.

Missa de festa

Convida se a um Reverendissimo que queira celebrar ás missas de festa, a de anno bom, em um dos principaes engenhos da estação da Ilha, mediante *muito boa remuneração*.

A tractar á rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

Sitio

Está para se alugar a casa e sitio do finado major Porto Carreiro, sita á estrada nova de Beberibe, a qual tem commodos para grande familia: para tractar á rua do Imperador, cartorio n. 42, ou á rua da Detenção n. 21.

Ao commercio

Os abaixo assignados, avisam ao respeitavel corpo do commercio que teem amigavelmente dissolvido a sociedade que n'esta praça girou sob a razão social de Rodrigues & Pereira ficando a liquidação do activo e passivo exclusivamente a cargo do ex socio José Rodrigues da Silva, e desonerado o ex socio Porfirio Antonio Pereira, o qual retira-se da sociedade pago e satisfeito de seu capital e lucros verificados. Outro sim scientificam que dita sociedade não está sugeita por nenhum compromisso n'esta praça nem fóra d'ella, quer por lettras, endossos ou garantias, e sim so pelos consignados na escripturação dos livros da sociedade.

Recife, 17 de novembro de 1882.

José Rodrigues da Silva.
Porfirio Antonio Pereira.

Ao publico

D. Anna de Mello Barreto e D. Maria de Mello Barreto, declaram que tendo obtido sentença no pleito que movem contra os vendedores e possuidores actuaes da propriedade Apipucos (escrivão Cezar), não podem deixar de protestar igualmente contra a venda que annuncia a Companhia de Beberibe do que alli, diz, pertencer-lhe; visto como as annunciantes, filhas legitimas do finado João José Velho Barreto e de sua mulher D. Paula Maria José de Mello, senhores da dita propriedade Apipucos, nunca tiveram negocios com a dita companhia, por onde podesse ella possuir terras, açúdes, etc., que pretendem vender agora.

Portanto, emquanto não for decidido pelos tribunaes superiores o pleito que movem contra os actuaes possuidores, qualquer venda que faça a companhia é nulla, como é nulla a compra que fez aos mesmos possuidores e em estado litigioso.

Fazendo á presente declaração, protestam pelo seu direito, que o farão valer ante a justiça do paiz.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Aluga-se

O 1º andar da casa á rua Larga n. 34, pintado e caiado de novo, com grande commodo e o 3º e 4º andar do sobrado á rua do Brum n. 64, por modico aluguel: a tractar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

CIGARROS COMETAS

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que tem aberto um estabelecimento de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 55 A; desde já offerece aos seus numerosos freguezes os seus cigarros denominados Cometas, e que tem sempre um grande e variado sortimento de ponteiras, bolsas, charutos dos primeiros fabricantes, e diversos artigos para fumantes etc., e que seu estabelecimento se acha nas condições de satisfazer qualquer encommenda por menos que outro qualquer.

Recife, 22 de novembro de 1882.

Antonio Innocencio Ferreira da Silva.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Ao proveder e á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife

Vv. Excs. ainda não nos fizeram a graça de nos proteger, afim do porteiro, meu marido Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello, nos dar a mesada de 40$000 como marcou por mez, e não 10$000 como agora está dando, pois, 3 sabbados a 5$000 como nos deu! eu e minha filha, do legitimo casal, perdemos 15$000, com 40$000 do mez de agosto proximo passado, e mais 10$000 no fim do dito mez, prefaz a conta de 65$000; agora por meio deste, supplicamos a Vv. Excs. o grande favor do dito meu marido nos dar no dia 2 de dezembro que é sabbado, os 10$000 como era de costume e não com esta usurpação a quem não tem meios algum.

· · Precisa-se de uma cozinheira preta; a tratar na Soledade na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

Precisa-se

de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pequena familia; na rua do Jardim n. 46.

CAIXEIRO

Precisa se de um de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, dando fiador de sua conducta: a tractar na rua do Capitão Lima n. 32.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Adrião de volta de sua viagem a corte, continua com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga Ca Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fio de algodão

Em novellos de 200 e 400 grammas com duas o tres pernas vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, coutém phosphato de ferro.

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C. Rua Nova n. 25.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 53, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Arithmetica e geometria

Uma pessoa habilitada offerece-se para ensinar essas duas materias a preço commodo aos senhores estudantes que desejarem fazer exame na Faculdade. Para tractar á rua da Detenção n. 21, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Na mesma casa tambem ensina se portuguez, francez e latim, assim como em casas particulares.

Governante

Precisa-se de uma senhora que seja honesta e que possa tomar conta de movimento interno de uma casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Oleo de ricino

De boa qualidade e por preço commodo vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Companhia Pernambucana n. 6

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Lembrança!!

Faço lembrar a mesa regedora do Divino Espirito Santo, da freguezia de Santo Antonio, que a obra de estuque contra tada com o empreiteiro Evaristo Rodrigues Vianna; que está completa de ha muito tempo; pois, o elo que o padroeiro que não precisa dever nada a ninguem, pois tem patrimonio.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Com urgencia

Precisa se de tres amas de leite, cosinha e engommado na travessa da Viração n. 3.

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione nº 2, Paris, unico proprietario de

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz mais agradavel, cujo resultado é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar sómente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado em Lisboa). — **Exigir o nome de HOGG**, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris.*

O OLEO de HOGG. vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia

8, RUE VIVIENNE, 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições** de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca e nas principaes pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE 9, rua do Commercio.

INJECÇÃO de RAQUIN

ao Copaïvato de Soda

Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temor dos accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo de productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA & Ca, 23, r. do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEO & Ca; — FARIA SOBRINHO & Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas *(Dispepsias, Gastralgias)* e as Doenças nervosas.

Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Ca.

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America*.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa nas freguezias de S. José ou Santo Antonio e que não exceda de 800$: a tratar nesta typographia.

— Compra-se frascos vasios que sirvam para genebra, e pagam-se bem; á rua do Marquez do Herval n. 144, taverna defronte da matriz de S. José n. 156.

— Compra-se chumbo velho, na rua do Marquez de Olinda n. 52.

VENDAS

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas, cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32. Recife.

Aproveitem, já chegou

Para a padaria Isabel e para a padaria Japoneza, nova remessa de manteiga americana, em latas de uma e duas libras, de um novo fabricante, marca splendid, muito nova, e vende se a 1$ a lata de libra: na rua da Princeza Isabel n. 3 e na rua da Imperatriz n. 66. Na mesma se vende uma balança grande de correntes, propria para armazem.

Casemiras e Pannos

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40

Acabam de receber um grande sortimento de casemiras pretas e de cores sendo francezas e inglezas tanto em cortes para calças como em peças para para costumes, e tendo para todos os preços, assim como grande sortimento de pannos finos tendo até a melhor seda que vem a este mercado, não so vendem estas fazendas em corte ou a covado, comose encarregam de mandar fazer na sua officina d'alfaiate, qualquer pessa de obra, como sejam palitós fraques, croizês, casacas, calças etc. isto com a maior promptidão e por preços muito economicos na loja do barateiros da Bôa Vista, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Vende-se

superior papel de embrulho para saccos por preço razoavel; na rua do Barão da Victoria numero 7.

A quem precisar

Vende-se um bom terreno com 110 palmos de frente e 600 de fundo, na campina da Casa Forte, com tres frentes e já bem fiadas, com uma boa cacimba, 8 arandellas de crystal para gaz com bonitos pingentes, fabricação bacarat, 8 sanefas de jacarandá para sala de visita. Todos estes objectos vende se por barato preço: quem delles precisar dirija se á repartição das aferições que encontrará com quem tractar.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Vinhos finos do Porto para doentes

Em caixas e garrafas

Vendem

Bourgard & C.

Vende-se

um grande e magnifico cofre de ferro, prova de fogo, do afamado fabricante Georges, proprio para guardar os livros de um estabelecimento bancario. Vende-se tambem o banco em que assenta o mesmo cofre em fórma de armario, com porta e fechadura de segurança, para guardar papeis de menos importancia: para ver e tractar, á rua do Vigario n. 12.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, e peso á vontade do comprador; na rua da Madre de Deus numero 36.

Oleo de mocotó

Ha sempre á venda no escriptorio de Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

— Vende-se um bom jumento, muito novo e gordo, proprio para engenho; á tractar na rua Velha de Santa Rita n. 21.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produs nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razão da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque et Cie*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

MUTILADO

Engenho

Vende se um engenho d'agua distante da estação de Gamelleira tres legoas e quatro da cidade do Rio Formoso, tendo boa casa de vivenda, de tijolo, boa senzala, casa de bagaço, excellente moenda e roda nova, com proporções para safrejar 1.500 á 2.000 pães de assucar annualmente, e com bastantes mattas, cercado todo de vallado, abundante d'agua para se tirar qualquer safra: quem pretender dirija se á praça do Corpo Santo n. 23, que se dirá quem vende.

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs. 500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e 640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e 500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado 500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado 800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado 500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado 500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado 400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado 320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e 360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado 300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e 400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado 360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado 560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado 400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado 280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado 360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até 360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 a libra, e de mingusá a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende se na rua do Cotovello numero 25.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade. vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Marcilio e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Polvora [illegible]

Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Lagostinhos em latas.
Agua de Resbach.
Estopa enfestada.
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

SAUNDERS BROTHERS & C.

Praça do Corpo Santo n. 41.

Para festas!!!

Liquidamos algumas fazendas para acabar antes do fim do anno, e não entrarem em balanço.

Aproveitem!!

E' O 59!

Esplendido sortimento de merinós para vestidos, lindas cores a 700 rs. o covado! é de 1$200.

Ricos padrões em gorgurões ombré a 500 rs. o dito!

Alpacas lisas, todas as cores, finas, a 360 rs. o dito!

Frocos de neve ultimo gosto, a 240 rs. o dito!

Setinetas francezas largas a 320 rs. o dito! é barato.

Idem Pompadour e bordados muito vivos a 500 e 600 rs.!

Fustões brancos bordados a 560 rs. o dito! a elles.

Colxas de damasco de lã para noivas a 6$; são de 15$000.

Lençóes para cama de casal a 2$200 um!

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Brim branco de linho fino n. 6 a 1$600 a vara!

Dito lona bom a 540 rs. o metro!

Córtes de meia casemira a 2$000 um! é pechincha.

Idem de casemira ingleza a 3$500! são de 6$000.

Casemira diagonal preta de duas larguras a 1$800 o covado!

Idem de cores a 1$100 e 1$600. idem o dito.

Chales Pompadour grandes a 3$500 um!

Idem de casemira idem a 2$500 (com defeito) são de 6$000.

Seroulas bordadas a 16$000 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 86$000 a dita!

Peças de madapolão francez pelle de ovo 24 jardas a 6$500!

Idem de algodão T largo a 4$000, 20 jardas!

Idem de esguião de algodão a 3$500!

Grande deposito de tecidos proprios para luto como sejam lãs, alpacas pretas, merinós de duas larguras a 1$200, granadinas, cretones, brins, casemiras, fichús pretos, franjas de seda a 3$000 um, e outras muitas fazendas que vendemos baratissimas.

Dispomos de pessoas para mandar as fazendas em casa das Exmas familias.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Loja de

Carneiro da Cunha & C.

Feijão barato

Rua da Madre de Deus n. 1, [illegible] parasaccas.

[illegible]

Quando encontrar-se um [illegible] e capricho, quando vir-se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar-se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, aceruando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, veludo ou chag in! quando ouvindo-a, observar se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma vez dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias. Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança. 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C.. 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63. rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

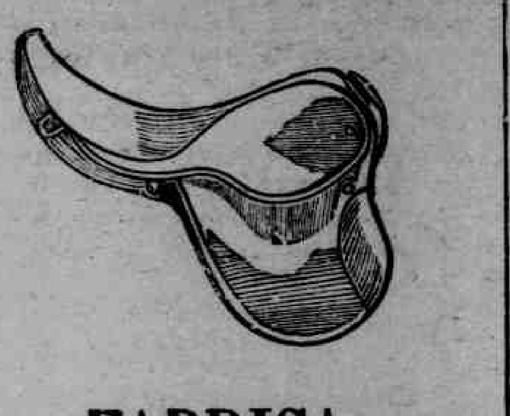
Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não ofender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Condé da Boa Vista n. 105 (antigo Caminho Novo): a tractar na mesma.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n 11, 1º andar.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Vinhos superiores

Caixas com 12 garrafas

Vinho de mesa, tinto, generoso.
Vinho velho do Porto.
Vinho malvazia.
Vinho generoso.
Vinho muscatel. Vende-se no escriptorio de Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

ALTAS NOVIDADES

em

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupas de creanças, covado a 30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a [illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

AVISO

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, acaba de receber do norte ricos tampos de labyrintho para travesseiros bem como ricas toalhas tambem de labyrinto abertas, o que ha de melhor neste genero á ellas, antes que se acabem.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Aviso

Gomes e Silva avisam ao publico e com especialidade aos seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de fazendas e fabrica de roupas para a mesma rua do Barão da Victoria n. 46, casa que foi dos Srs. Gustavo Antunes & C.

Attenção

Vende se gomma de 1ª qualidade a 100 rs. a libra; na rua do Rosario da Boa Vista n. 51.

Só se vendo

Vende-se uma armação de louro, propria para taverna e alguns generos, assim como aluga-se a casa da rua do Progresso n. 20: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque numero 13.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas pretas e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencionar-los.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

VENDE-SE

o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no mesmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar.

Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de retirar se para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como de novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez de dezembro do corrente anno

Trastes

Na rua do Imperador n. 16 compra-se vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

277.

DOS PREMIOS DA **145.** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1882.

NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	201	4$	421	4$	643	4$	908	4$	1167	4$	1426	4$	1728	4$	1989	4$	2220	4$	2421	4$	2666	4$	2909	4$	3123	4$	3325	4$	3523	8$	3767	4$
2	—	3	—	24	—	44	—	15	—	72	—	57	—	34	16$	90	—	24	—	23	—	76	—	15	—	24	—	29	—	24	4$	70	—
6	—	5	—	29	—	46	—	17	—	83	—	62	—	35	4$	93	—	30	—	29	—	79	—	16	—	30	—	34	—	26	—	76	—
10	—	6	—	35	—	61	—	20	—	94	—	65	—	37	—	2006	—	36	—	32	—	81	—	18	—	32	—	48	—	31	—	78	—
13	—	14	—	36	16$	63	—	27	8$	99	—	67	—	38	—	9	—	38	—	33	—	90	—	23	—	34	8$	53	—	32	—	79	—
14	—	21	—	38	4$	66	—	30	4$	1205	—	70	—	43	—	15	—	42	—	34	—	94	—	25	—	40	4$	64	8$	33	16$	80	—
17	—	22	—	39	—	72	—	39	—	20	—	73	100$	44	—	16	—	44	—	36	—	95	—	26	—	42	—	65	4$	37	4$	88	—
18	—	24	—	46	—	77	—	45	8$	27	—	81	4$	45	—	18	—	46	—	48	—	98	—	28	—	43	—	70	—	44	—	90	—
19	—	31	—	52	—	81	—	48	4$	28	—	86	—	47	8$	21	8$	50	—	52	—	99	—	36	—	51	—	71	—	49	—	94	—
21	—	39	—	56	—	92	—	50	—	38	—	87	—	50	4$	35	4$	51	—	57	—	2714	—	42	—	57	16$	72	800$	53	—	3804	—
27	—	40	—	59	—	700	—	66	—	51	—	92	—	51	—	48	—	55	—	58	—	22	100$	45	—	59	4$	77	4$	56	—	5	—
30	—	41	—	62	—	2	—	69	—	55	—	93	—	59	—	50	—	58	—	60	—	23	4$	51	—	65	—	82	—	65	—	13	—
33	—	46	—	64	—	3	—	75	—	57	—	94	—	64	16$	55	—	61	—	61	—	32	—	53	—	68	—	85	—	67	16$	24	—
34	—	50	—	70	—	7	—	79	—	66	—	1504	—	76	4$	57	8$	66	—	62	—	41	—	55	—	69	8$	87	—	72	4$	35	—
39	8$	53	—	71	—	8	—	81	—	68	—	5	—	79	—	58	4$	72	—	63	—	44	—	73	—	70	4$	90	—	77	—	46	—
42	4$	55	—	72	—	12	—	82	—	69	—	6	—	84	—	60	—	77	—	65	—	45	—	79	—	74	32$	91	—	81	—	49	—
48	—	59	—	73	—	28	8$	87	—	70	—	21	8$	85	—	62	—	80	—	68	—	49	—	83	—	87	8$	92	—	82	—	50	—
53	—	60	—	75	—	32	4$	88	—	74	—	29	4$	88	—	77	—	82	32$	86	—	52	—	87	—	88	4$	93	—	89	—	53	—
60	—	62	—	79	—	39	—	92	—	79	—	30	8$	89	—	78	—	84	4$	89	—	53	—	91	—	92	8$	96	—	90	—	58	—
63	—	76	—	80	—	40	—	94	—	83	—	47	4$	92	—	81	8$	86	—	95	—	54	—	96	—	98	4$	97	—	92	—	67	32$
65	—	87	—	92	—	43	—	97	—	84	—	52	—	96	—	82	4$	90	—	97	—	64	—	3000	—	99	—	3400	—	94	—	71	4$
69	—	88	—	93	—	46	—	1000	—	89	—	54	—	98	16$	87	—	91	—	2501	—	67	—	1	—	3200	—	3	—	99	—	73	—
70	—	91	—	95	—	56	—	13	—	95	—	59	8$	1806	4$	88	—	97	—	20	—	68	—	2	—	3	—	5	—	3612	—	88	—
72	—	94	—	503	—	62	—	19	—	98	—	62	4$	9	—	2102	—	2308	—	24	—	69	—	4	—	6	—	7	—	24	—	89	—
83	—	97	—	7	—	67	—	20	—	1301	—	68	—	23	—	3	—	13	—	27	—	73	—	5	—	10	—	11	—	25	8$	92	—
86	200$	302	—	10	—	68	—	34	—	11	—	69	—	47	—	14	—	16	—	29	—	75	—	8	—	11	—	12	—	34	4$	95	—
95	4$	3	—	18	—	70	—	35	—	13	—	71	—	54	—	16	8$	25	—	36	16$	78	8$	11	—	14	—	18	—	35	—	3904	—
101	—	4	—	22	—	73	—	40	—	17	—	76	—	55	—	18	4$	30	—	42	4$	80	4$	17	—	17	—	23	—	38	16$	2	—
5	8$	6	—	31	—	80	—	42	—	22	—	78	—	60	—	20	—	41	—	44	—	87	—	24	—	19	—	32	—	40	4$	6	—
8	4$	10	—	38	—	91	—	45	—	25	—	80	—	64	—	21	—	43	—	46	—	89	—	29	—	28	—	37	—	72	—	9	—
13	—	11	—	45	—	92	—	49	—	28	32$	87	8$	67	—	25	—	44	—	47	—	91	—	33	—	31	—	38	—	74	—	11	—
15	—	12	—	47	16$	97	—	53	—	29	4$	90	4$	80	—	29	—	48	—	61	—	2808	—	37	—	35	—	41	—	78	—	12	—
22	—	13	—	51	4$	810	—	60	—	31	—	92	—	85	32$	45	—	51	—	64	—	9	—	39	—	41	—	49	—	82	—	14	—
27	—	26	—	53	—	14	—	64	—	45	—	1604	—	86	4$	47	—	52	—	67	—	17	—	42	—	42	—	51	—	84	—	15	—
30	8$	32	—	54	—	20	—	70	—	52	—	6	—	87	—	49	—	53	—	69	—	25	—	48	—	45	—	54	—	89	—	17	—
31	4$	36	—	63	—	22	—	75	8$	57	—	7	—	92	—	50	—	55	—	74	—	34	—	50	—	51	—	59	—	3705	—	18	—
35	—	40	—	69	—	23	—	77	4$	61	—	43	—	94	—	52	—	58	8$	75	—	40	—	53	—	72	—	60	—	8	—	19	—
38	—	44	—	71	—	27	—	80	—	67	—	52	—	1901	—	59	—	60	4$	76	—	48	—	56	—	74	—	66	—	23	—	21	—
42	—	45	—	77	—	28	—	83	—	75	—	58	—	2	—	60	—	61	—	82	—	52	—	60	—	76	—	69	—	33	—	24	—
43	—	52	—	80	—	31	—	92	—	76	—	59	—	4	—	81	—	62	—	84	—	53	—	71	—	77	—	74	—	34	—	35	—
44	—	53	—	81	—	36	—	95	—	96	—	63	—	5	—	86	—	64	—	87	—	62	—	73	—	80	—	75	—	37	—	42	—
48	—	54	—	88	—	48	—	1102	—	1400	—	76	—	13	—	88	—	75	—	90	—	65	—	75	—	82	—	77	—	39	—	44	—
51	—	55	—	92	—	49	—	13	16$	1	8$	77	—	24	—	94	—	78	—	95	—	69	—	78	—	85	—	79	—	41	—	46	—
54	—	65	—	94	—	53	—	15	4$	2	4$	89	—	25	—	95	8$	80	—	2601	—	74	—	82	—	88	—	82	—	42	—	55	—
57	—	75	—	98	—	63	—	25	—	3	—	93	—	28	—	96	4$	86	—	5	—	75	—	89	—	97	—	88	—	43	—	59	—
59	—	79	—	602	—	64	—	36	100$	4	—	94	—	30	—	98	—	92	—	7	—	78	—	93	—	98	—	94	—	44	—	60	—
61	—	93	—	4	—	66	—	41	4$	9	—	96	—	58	—	2201	—	97	—	14	—	79	—	95	—	3304	—	96	—	47	—	62	—
80	—	95	—	10	—	84	—	48	—	11	—	97	—	59	—	5	—	99	—	24	—	89	—	99	—	10	—	97	—	51	—	73	—
94	—	98	—	11	16$	92	—	49	—	16	—	1712	—	61	—	7	—	2401	—	27	—	92	—	3100	—	11	—	98	—	52	—	75	—
95	—	403	—	18	4$	93	—	53	—	17	—	16	—	65	—	10	—	6	—	44	—	99	—	3	—	12	—	3504	—	55	—	81	—
97	—	8	—	21	—	95	—	54	—	18	—	17	—	77	—	12	—	11	32$	48	—	2900	—	4	—	14	—	10	—	58	—	85	—
98	32$	13	—	37	—	904	—	64	—	22	—	18	8$	79	—	13	—	15	4$	58	8$	2	16$	7	—	16	—	11	—	60	—	95	—
200	4$	15	—	38	—	5	—	65	—	23	—	19	4$	84	—	17	—	16	4:000$	59	4$	7	4$	10	16$	18	—	14	8$	66	—		

LITTERATURA

DISCURSO PROFERIDO

Por occasião da solemne distribuição dos premios aos alumnos da Escola Normal de Pernambuco, no dia 25 de novembro de 1882, pelo Dr. Manoel Barbosa de Araujo, professor de francez, e orador designado pelo respectivo director por parte da mesma Escola.

Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, Illms. Srs. Drs. inspector geral da Instrucção Publica, e director desta Escola, meus collegas e Srs alumnos. — Depois de nove mezes de continuo e indefesso trabalho, tardava para vós, assim como para nós, professores d'esta Escola, ver brilhar o dia doce e suave das vossas recompensas.

O anno de estudos, que hoje termina, e que esta festa vai como que sepultar nas alegrias de vossos modestos triumphos, não foi para vós, para a patria e para a causa da civilisação, nem improductivo, nem esteril.

Os premios que ides receber, justo galardão aos vossos esforços, a impaciente emoção que parece me ver reçumar de vosso semblante, a presença de illustres convivas, as gallas e as flores, que adornam este recinto, tudo, tudo e lá indicam do que o vosso trabalho na conquista da illustração não é desaproveitado, nem indiffente aos que amam a causa da instrucção, e estremecem a educação da infancia.

Pena é, senhores, que não possa eu tambem concorrer para o brilhantismo da vossa solemnidade, espargindo d'esta cadeira flores de rhetorica e perfumes de eloquencia.

Mas não é minha a culpa, senão d'aquelle que tendo legitimo direito a minha obediencia constituio-me na obrigação de dizer vos alguma cousa concernente ao motivo da presente festa.

Que hei de eu, porém, dizer-vos senhores alumnos, que seja a um tempo congruo ao assumpto e digno das luzes de tão numeroso quão respeitavel auditorio?

Dar vos-hei conselhos? Dirigir-vos hei animações ou louvarei a vossa applicação aos estudos do curso?

Tudo isso procurarei fazer, mas parece-me que de preferencia devia entreter a vossa attenção, offerecendo ao vosso pensamento um objecto que, bem meditado, será para vós motivo de animação e de conselho afim de proseguirdes com animo e zelo na nobre tarefa, que incetastes.

Destinai vos ao grande encargo do magisterio primario. Importante objecto, missão nobilissima! A instrucção primaria, eis ahi senhores, um dos mais importantes assumptos, que podem occupar assim aos primeiros directores da sociedade, aos homens do Governo e do Estado, como a todos aquelles, que se interessam pelo engrandecimento e prosperidade do paiz.

Se aquella instrucção é bem dirigida, se a religião e a moral a fomentam, sem duvida teremos homens mais instruidos, cidadãos menos viciosos.

A maior parte dos meninos não aprendem a ler para se formarem no estudo das sciencias, nem se destinam a seguir uma carreira litteraria: vivendo em modesta condição, o grande numero dos escolares, a quem um dia dirigireis, apenas conservarão durante a sua vida aquillo que houverem aprendido na escola primaria, salvo o que lhes tiver ensinado a experiencia.

Convém, pois, que essa instrucção ensinando a ler e a escrever, dando as primeiras noções da arithmetica e os elementos de outros conhecimentos uteis, em uma palavra, esclarecendo o espirito, não esqueça o coração.

O cidadão não precisa tanto de instrucção, como de educação; porque se a instrucção faz sabios, só a educação forma homens.

A falta de instrucção faz ignorantes, e a falta de educação faz viciosos.

Sei que hoje se falla muito de instrucção, e muito pouco de educação. Eu tambem bato palmas a esse movimento, que em todas as partes se levanta em prol da instrucção das massas.

Filho do povo, e tendo passado toda a minha mocidade no afanoso ministerio da instrucção primaria, tambem tenho carregado a minha pequena pedra para a magestosa fundação da instrucção popular.

Mas sempre pensei que a instrucção sem a educação é mais nociva, de que util ao progresso social. A ausencia de instrucção constitue o povo em estado de ignorancia: mas a falta ou os vicios da educação cria o estado de barbaria.

Creio, portanto, que o aperfeiçoamento da nossa especie reclama imperiosamente a alliança indessoluvel da instrucção e da educação.

E' por isso que, em minha humilde opinião, o papel do instituidor da infancia, sendo um dos mais proveitosos ao Estado, é ao mesmo tempo um dos mais difficeis de desempenho.

A primeira vista nada tão facil—como ser instituidor primario. Aos que não examinam as cousas de perto parece ser de somenos importancia ensinar a ler e a escrever, fazer decorar umas definições de arithmetica ou de grammatica.

Entretanto, a experiencia constante nos mostra que, longe de ser assim, as difficuldades surgem a cada instante, e que grande numero de escolas não corresponde infelizmente ás legitimas esperanças da sociedade.

Que cuidado, que attenção, que paciencia, que tacto não são precisos ao mestre primario, se deseja adiantar, ao mesmo tempo, as intelligencias vivas e os espiritos curtos, os caracteres pacificos e doceis e os arrebatados e indomaveis, as crianças naturalmente laboriosas, e as que parece só terem o instincto da dissipação e da inercia?!

Penso, senhores, que ha uma cousa que um instituidor primario nunca devera esquecer, e é que a infancia se distingue por duas qualidade—a saber—facilidade de receber toda sorte de impressão—, difficuldade de comprehender muitas cousas ao mesmo tempo.

Tem-se comparado o menino com uma delgada camada de cêra molle, que basta ser levemente tocada para receber a impressão do contacto.

Outros o comparam a um vaso de bocca estreita, o qual se se quer encher depressa, deixa perder pelo trasbordo a mór parte do licor, do qual apenas entram algumas gottas ao passo que procedendo com prudente vagar enche-se o vaso sem perda e sem esforço.

A facilidade com que os meninos recebem todas as impressões, torna indispensavel nos mestres a mais escrupulosa attenção no ensino das doutrinas e dos factos. O homem guarda toda a sua vida as impressões recebidas na infancia; as lições da escola, como o ensino do lar domestico perduram toda a nossa existencia.

O poeta disse: *Quo semel est imbuta recens servabit odorem testa diu.* Esta imagem verdadeira e graciosa do lyrico latino deve lembrar-nos sempre quão grande deve ser o cuidado e a solicitude de affastar desse precioso vaso os licores corrossivos ou corrompidos, que podem para sempre deixar-lhe empregnado o seu fatal odor.

Tudo pode ser educação para a infancia, porque tudo o que ella vê, é exemplo, e todo exemplo é autoridade para ella. Com muita razão, pois, Juvenal ainda que pagão, bradava:

Maxima debetur puero reverentia.

Dessas verdades, que ninguem ousará contestar tenho direito de concluir duas outras, que recommendo á vossa attenção.

A primeira é que o ensino primario não deveria ser confiado unicamente a homens que não tem outro objecto senão por meio d'elle procurarem a subsistencia.

O interesse proprio pode mostrar uma grande sagacidade no que concerne ao bem estar individual; pode mesmo durante certo tempo communicar uma actividade pouco ordinaria, apparentar um zelo fora do commum; mas tudo isso desapparece, desde que o bem estar material, que principalmente se intentava, está seguro e fóra de perigo.

Muitos se enganão considerando a funcção do instituidor primario como uma profissão, um emprego.

Eu penso, senhores, que o magisterio primario é um ministerio, é obra de vocação, e quasi direi de caridade, como o cuidado dos doentes, a assistencia dos pobres ou a remissão dos captivos. tão grandes são os sacrificios exigidos pela primeira educação, tanto é o esforço, o zelo e a perseverança que aquella educação demanda.

A outra verdade, tão valiosa como a precedente, é que a instrucção primaria separada da educação, isto é, do ensino e da pratica da moral religiosa, não aproveita nem á sociedade, nem aos estudos superiores.

E' um deploravel prejuizo o de certos homens que, sob pretexto de que a esphera dos conhecimentos humanos se dilata mais, cultivando se exclusivamente a intelligencia, separam o ensino religioso do ensino litterario, e fazem da cabeça e do coração duas regiões independentes autonomas, tendo cada uma a sua vida separada da outra.

Entretanto é certo que o ensino da religião resolve os problemas os mais essenciaes á naturesa humana, de modo tão claro, como profundo; é mediante esse ensino que o segredo de nossa condição sahe das trevas do cahos, e recebemos a idéa distincta de nossa origem e de nosso fim.

Certo, a religião não cria talentos, não pode despertal os se não existem; mas os desenvolve e fecunda, os exalta e enobrece, onde quer que os encontre.

E' nos mysterios do mundo sobrenatural, sob a influencia creadora da intelligencia suprema, que nascem as grandes idéas e os bellos sentimentos.

O genio de um povo, que só quer viver do elemento scientifico, está condemnado a morrer de consumpção; elle só póde proseguir na estrada do progresso e da verdadeira civilisação, caminhando sob a acção preponderante do principio christão.

Não sendo a materia, em virtude mesmo da sua inercia, a rasão de nenhum phenomeno, é no mundo sobrenatural que devemos procurar o principio animado, que a põe em movimento.

Se a intelligencia não se eleva acima dos phenomenos ordinarios, e se permanece inclinada para a terra, o segredo das causas primeiras infallivelmente lhe escapa, e o espirito das descobertas como que se aniquila.

Eu sei, senhores, que uma certa exageração de um methodo scientifico, desde longos annos em uso nas investigações do espirito humano,—o methodo experimental,—exageração, que hoje se ostenta com o nome de *sciencia positiva* ou simplesmente *positivismo*, sei, repito, que essa sciencia *nova* não tolera ouvir fallar em causas primeiras, nem segundas.

Para essa nova sciencia a intelligencia humana não pode ir além do *como* dos phenomenos; o *porque*, a causa e a origem d'elles, isso é, em X: é uma incognita, cuja solução nem se quer podemos pôr em equação; isso de causas é cousa que deve ficar lá nas regiões do *incognoscivel*.

Fertil em variações, como todo erro, o positivismo está passando por uma nova transformação, que é o idolo da sciencia, é o *non plus ultra* do saber humano: essa transformação é o *monismo*, forma modernissima, edição nova e aperfeiçoada do pantheismo hegeliano.

Talvez mais consequente que o positivismo, o *monismo* equipara o incognoscivel com o chimerico, e diz que, sendo o chimerico uma ficção, e não tendo a ficção existencia real, é preciso acabar com esse prejuizo de causas primeiras e causas segundas: vá a causa juntar-se com a quadratura do circolo e ás transmutações dos metaes, problemas insoluveis, que tanto atormentaram o espirito de nossos antepassados. Nada de causa real e possivel, sómente existem os factos e as leis.

Eis a ultima palavra da sciencia sem Deus.

Não me demorarei, senhores, nesses abysmos scientificos; levarei a minha intelligencia, sempre excitada pela natural e congenita curiosidade de saber a causa suprema e a rasão ultima das cousas, para a ordem de considerações com que me estava occupando.

Relevai-me a digressão positivista, e voltemos á necessidade da religião na instrucção [illegible] dos.

Fóra da religião, onde encontrará o menino um guia nos impulsos dos sentidos, e nas perturbações da imaginação? Onde buscará forças para se vencer, coragem para triumphar do vicio?

Não será na sua razão, ainda não desenvolvida, e muitas vezes dominada pelos sentidos, nem tão pouco na razão dos outros, incapaz de substituir a autoridade divina.

Na falta do movel religioso, recorre-se ao temor, aos castigos para as faltas exteriores, e a uma multidão de disposições regulamentares, que constituem a *disciplina* d'aula; e assim pensa se ter chegado á perfeição.

Funestas e vans precauções!

Com systema tão pouco espiritual apenas se pode chegar a comprimir pelo temor.

E' o coração, é o espirito que se deve esclarecer; e não é pela intimidação ou pelas evoluções disciplinares que se ha o de conseguir.

A liberdade moral do homem é inalienavel em todas as idades.

O menino sente esse direito, como qualquer outra pessoa. Se não lhe inspirardes o temor e o amor de Deus, não impedireis de deslisar-se no vicio.

Ninguem ignora que a docilidade e a modestia são condições indispensaveis ao progresso nas letras.

Ora, ainda neste ponto todos os expedientes humanos são infructiferos. Não são os logares communs sobre a necessidade de applicação, não são as animações, que corrigem as almas: esses meios só obram sobre os caracteres previlegiados.

Para impedir que a mocidade derrame mais tarde sobre a sociedade a irritação e o máo humor, nada ha mais efficaz do que acostumal a a conduzir-se desde a infancia conforme as luzes da consciencia religiosamente formada.

Não é evidente que a obediencia tornase mais facil, quando a razão e o sentimento aconselham lhe a pratica?

E que doutrina concilia tão bem a submissão do coração e do espirito, como a moral do Evangelho?

O homem não conhecerá nunca as obrigações do seu estado, nem aprenderá jámais a supportar com paciencia o jugo dos deveres sociaes, senão ouvindo fallar a linguagem da religião.

Só Deus póde curvar esse ente soberbo, e imprimir-lhe desde a infancia o respeito da autoridade.

De sorte que a religião, nas escolas em que ella preside, resolve sem estrepito o problema fundamental do governo dos povos livres, que é conduzir os homens ao bem com o menor emprego possivel de força material.

Tem-se comparado, senhores, a decadencia dos povos latinos com a prosperidade relativa dos povos protestantes, para dahi inferirem que aquella decadencia provém da religião das raças latinas.

Mas esses comparadores esquecem que a fallada decadencia provém unicamente da declinação da fé catholica, e da invasão do espirito atheista e revolucionario; ao passo que a prosperidade relativa das raças protestantes procede de que ellas tiveram o bom senso de conservar em suas escolas o pouco de religião, que comporta um christianismo abastardado pela reforma.

Lêde, por exemplo, o *Reg. geral do ensino das Escolas Normaes primarias evangelicas da Prussia* que alli tem o nome de Seminarios, e vereis que papel importante se dá á religião.

Alli se diz aos instituidores da infancia: Primeiro que tudo convém considerar como *fim essencial do ensino* a obrigação de pôr os futuros instituidores em estado, quer em *theoria* quer em *pratica* de ensinarem com simplicidade e proveito a *religião*, a leitura, a lingua vernacula, a contabilidade... Convém fazer dos discipulos das Escolas Normaes futuros instituidores, que com benevolencia e affectuosa gravidade eduquem no *amor de Deus e na fé* os meninos christãos que lhes forem confiados...

Em segundo lugar expor os caracteres distinctos do mestre escola no ponto de vista *moral e christão*, tal deve ser o objecto do ensino durante o primeiro anno. [illegible] os principios fundamentaes da educação christã em geral. O terceiro será consagrado a dar aos futuros instituidores, noções sobre os seus deveres relativos ao Estado e a Igreja, etc.

Eis aqui, senhores, como em um paiz protestante se considera os mestres primarios.

O erro, hoje infelizmente muito espalhado, que basta instruir os homens para fazer delles bons cidadãos, é uma prova de nossa profunda ignorancia do coração humano, e sobretudo da historia.

O homem é *espirito*, *coração* e *sentidos*, é em outros termos, *intelligencia*, *amor* e *força*, e sobre esses tres elementos humanos só Deus tem legitimo e efficaz imperio.

A decadencia dos povos não provém da falta de instrucção, mas da falta de vigor moral.

Foi esta falta de vigor que causou a decadencia de Athenas depois do seculo de Pericles, e a de Roma depois do seculo de Augusto: entretanto a instrucção tinha então tocado o seu apogeu naquelles velhos Estados.

A instrucção foi alli signal de decadencia, porque serviram se della para os divertimentos e prazeres de uma civilisação afeminada. Para o mesmo resultado caminham os Estados que, instruindo o povo, despresam incutir-lhe os costumes austeros do christianismo.

O meio de fazer que a instrucção seja signal de prosperidade publica, e não de decadencia moral, é abrir as portas da escola á religião, é fazer que Deus penetre até o intimo d'alma do menino, fazendo do mesmo Deus o objectivo das lições, dos exemplos, das explicações, dos cantos divinos.

Mas é tempo, senhores, de concluir.

Comprehendo que não devo mais abusar de vossa attenção. E concluirei, exhortando-vos, Srs. alumnos, a que continueis com a mesma louvavel perseverança e solicitude nos interessantes trabalhos escolares, e seja a vossa mais grata recompensa a lembrança de que da educação e da instrucção dependem todos os destinos de um povo, sendo por isso que com razão julgava o profundo Leibnitz, que na educação da mocidade estava encerrado todo o segredo da reforma do mundo.

Sois tambem obreiros dessa grande obra do progresso e da civilisação; e quem sabe? talvez os mais importantes obreiros, porque sois vós que tereis de assentar as primeiras pedras do grande edificio; e são ellas que hão de sustentar a futura construcção social.

O magisterio é um supplemento á paternidade, pois todo mestre é como um pai de seu discipulo; cultiva o seu entendimento, forma o seu coração, dando lhe, por assim dizer, o ser intellectual.

Essa só consideração deve persuadir-vos da relevancia de vossas funcções, e conseguintemente do zelo e solicitude, com que deveis desempenhal-as.

Lembro-vos aquella judiciosa sentença do grande orador e philosopho romano: «Nenhuma cousa de melhor podemos fazer á sociedade, do que ensinar bem á mocidade, sobretudo nestes tempos, em que tão corrompidos estão os costumes.»

Eu me dirijo agora particularmente a vós, Sras. alumnas, que pertenceis mais á familia, do que á sociedade politica, e a quem a natureza fez mais para as funcções domesticas, do que para as funcções publicas.

Tambem vós tendes de desempenhar a nobre tarefa dessa sorte de maternidade intellectual, da qual depende em grande parte o destino das futuras mãis de familia.

A natureza vos dotou mais de sentimento do que de reflexão; dahi a doçura e a suavidade de vosso tracto, o gosto e a delicadeza das maneiras proprias de vosso sexo. Assim dotando-vos, parece que a mesma natureza dictou que a instrucção, que vos destinais a dar, deve fallar muito mais ao coração, do que á razão.

O magisterio da mulher é antes de tudo doce e modesto. Assim como na familia ella é o anjo tutelar, que suavisa as agruras e as decepções da vida, insinuando a paz e a concordia; assim tambem na escola, fallando de preferencia ao sentimento, ella dirige com brandura e mansidão as intelligencias ao conhecimento das primeiras verdades.

Publicistas modernos tem pretendido obrigar a mulher a tomar parte nos negocios publicos. Eu, Srs., (peço venia para dizel-o) entendo diversamente.

Um facto incontestavel, constante e universalmente conhecido de todos, é a repartição desigual entre o homem e a mulher das funcções da vida. Ora, sómente por ser constante e universal esse facto, se nos revela como fructo da natureza, ou para melhor dizer, como um decreto da sabedoria infinita, senhor da natureza e preceptor das intelligencias.

A natureza destinou a mulher ao imperio pacifico dos corações, a fazer reinar na familia as virtudes moraes, base das virtudes civicas.

E' certo que algumas tem havido, para as quaes é estreita e acanhada a esphera da familia, e tem brilhado nas sciencias, nas armas, e no governo dos povos. E' esse um facto tanto mais digno de admiração, quanto é elle raro.

Os nomes de Pulcheria, de Mathilde de Canossa, de Catharina de Sena, de Joanna d'Arc, e de outras illustres senhoras, passarão gloriosos á mais remota posteridade.

E' bello sem duvida que algumas vezes a mulher se eleve acima da esphera de sua condição natural. Deus assim ó permitte, talvez, para lembrar ao homem a nobresa dessa interessante parte da nossa especie.

Mas, Srs., as excepções não podem constituir a regra geral, e a sciencia que não considera sinão o que é universal, constante e uniforme, não póde d'alli inferir theses.

As profundas differenças, quer physicas, quer moraes, que distinguem os dous sexos, nos dão direito de affirmar que a mulher não é, como o homem, feita para as funcções da vida social.

E será absolutamente incapaz de participar dessa vida?

Não, Srs., eu não digo que ella seja absolutamente incapaz.

Pelo contrario penso que a mulher tem uma parte importantissima n'essa vida, pela utilidade que resulta para a sociedade da boa organisação da familia. E' ella que de certo modo forma os magistrados incorruptiveis, os escriptores generosos, os homens activos, corajosos, energicos e justos, apaixonados pelo bom, pelo bello, pelo verdadeiro.

Que mais brilhante papel social? Que mais valioso serviço pode o Estado pedir á mulher?

Mas esses serviços nem são directos nem pessoaes. Ella os presta por intermedio da familia, e indirectamente pela educação e pela instrucção elementar, que ministra á infancia.

Permitti-me, Srs., ao concluir, e referindo-me ainda ao interessante sexo, fazer uma linda citação de um homem sabio, tão manso de coração, como grande de intelligencia.

O illustre conde José de Maistre, escrevendo um dia a sua filha Constança, lhe disse: «Voltaire escreve... que *mulheres são capazes de fazer tudo o que fazem os homens*..... E' um cortejo feito a alguma mulher bonita, ou então é uma das cem mil estulticies que disse em sua vida. A verdade é precisamente o contrario. As mulheres nunca fizeram obra prima de nenhuma especie. Não fizeram nem a Iliada, nem a Eneida, nem a Jerusalem libertada, nem Phedra, nem Athalia, nem Rodoguna, nem o Misanthropo, nem o Tartufo; nem o Pantheon, nem a Igreja de S. Pedro, nem a Venus de Medicis, nem o Appollo de Belvedere, nem o Perseu, nem o Livro dos Principios, nem o Discurso sobre a historia universal, nem Telemaco. Ellas não inventaram nem a algebra, nem o telescopio, nem a luneta achromatica, nem a bomba do incendio.»

Mas, Srs., as mulheres fazem mais do que tudo isso: em seu collo, cercado de suas caricias forma-se o que ha de melhor no mundo—*um homem de bem e uma mulher honesta*.

DISSE.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 274)

XVI

O sonho de Yolanda

Ella então não está em casa, senhora? disse Oliverio; não a vejo a seu lado.

— Infelizmente, misser, a pobre mulher está doente ha alguns dias... o mal singular tornou-a immovel... Só o olhar vive, intelligente e bom; o corpo não obedece mais á vontade.

— Mas, o seu pai, senhora?

— Recebo a sua visita a raros intervallos. Está envolvido, creio eu, em grandes emprezas, que exigem muitas vezes a sua ausencia. Além d'elle, Meryem e um criado de meu pai, o resto do mundo me é desconhecido.

— Supponho, ao menos, que a senhora sahe, disse Oliverio. Quando não seja senão para fazer oração em alguma Igreja?

— Nunca passei o limiar d'esta casa.

— Ninguem vem visital-a? Alguma amiga da sua idade?

— Ninguem.

— Isso é bem singular! murmurou Oliverio.

— E' muito triste, accrescentou Jehan.

— Parece que assim é preciso, e que a minha vida depende dessa solidão... a que estou habituada.

— Mas, senhora, tornou Oliverio, o seu pensamento não vôa ás vezes além das paredes d'esta prisão? O ruido da cidade, que chega aos seus ouvidos, o som dos sinos, que desce dos céos á terra, não lhe dizem que ha neste mundo creaturas que amam, que soffrem, que esperam, e que ninguem tem o direito de a conservar afastada dessa humanidade de que faz parte e que a reclama?

— Sim... tem razão... murmurou a menina abaixando a cabeça, sim... ás vezes tenho essas idéas.. de envolta com visões singulares... mas, que quer, misser, tudo é confuso, sem explicação no meu espirito.. não vejo... não comprehendo...

— E é feliz assim, senhora?

Yolanda lançou um olhar profundo a Oliverio.

— A que chama felicidade, misser?... disse ella.

— Sentir-se viver, respondeu Oliverio, para o odio...

— Ou para o amor, accrescentou Jehan.

Yolanda corou e ficou e alguns momentos calada.

— Odio? tornou ella, amor? O que é isso... Na verdade os senhores dizem cousas estranhas!...

— Deus a guarde de um, senhora! exclamou Oliverio.

— E envie lhe o outro, disse Jehan.

— Mas, deve precisar de algum repouso, senhora, depois de um tal dia, disse Oliverio; além de que, a nossa missão está cumprida. Nós retiramo nos.

— O meu amigo Oliverio tem razão; uma boa cama e uma copiosa infusão aromatisada hão de fazer-lhe mais bem do que todos os discursos do mundo, por mais eloquentes que sejam, Portanto, adeus, senhora; ao menor perigo que, por acaso, possa ameaçal-a, um signal para aquella janella... Se eu lá não estiver pedindo algumas rimas ao céo, como humilde poeta que sou, senhora, é de crer que Oliverio, que gosta de contemplar as estrellas, como a senhora não póde imaginar, lá estará.

— Jehan, disse bem, senhora. De hoje em diante sou seu servidor. Conte commigo.

— Conte comnosco.

Os dous moços inclinaram-se e voltaram para o pavilhão, Jehan, sorrindo-se de ver o seu amigo tão singularmente commovido olhando para a bella Yolanda, Oliverio, com o coração cheio de uma perturbação profunda, como nunca sentira.

Yolanda dirigio-se á casa, meditando e de cabeça baixa, murmurando em voz baixa os versos do duque de Orleans.

XVII

Isabel e a sua côrte

De todas as Gretchen reaes que a Allemanha tem mandado á França, a peior foi, sem duvida, Isabel, filha do duque Estevão, da Baviera, e de Thaddea de Milão.

De uma belleza verdadeiramente diabolica com os seus cabellos de ouro, *crestada ao fogo do inferno*, seu corpo flexivel como a serpente, seus olhos côr de aço, claros e frios quando a chamma da orgia não os animava, Isabel possuia os encantos perfidos e perturbadores dos *willis* do seu paiz.

Ella tinha enfeitiçado o pobre Carlos VI, e quando o rei, atacado de loucura, ficou em estado de não poder oppôr o menor obstaculo ás suas phantasias amorosas, a sereia allemã chamava para partilhar o leito real o primeiro que apparecia. Fidalgo ou plebeu, cavalleiro elegante ou soldado grosseiro, como á Messalina, tudo servia.

Para a sua estréa no adulterio, ella começou seduzindo o proprio cunhado, Luiz de Orleans, então duque de Touraine.

Avida, todavia, do poder e da riqueza, esperava, na época de que tractamos, que o duque de Borgonha, que no fundo ella odiava, lhe propuzesse alguma alliança tenebrosa, pela qual desapparecesse a realeza de seu marido e, a França, talvez, fosse absorvida, mas que lhe conservasse uma parte do poder real.

Politica de vistas curtas, estrangeira no paiz sobre o qual reinava, ella desconhecia essa França que, dizimada em Azincourt, dilacerada pela guerra civil, vivia ainda, sangrando, arfando, attonita, mas confiando não sei em que futuro, que Deus lhe mostrava. Ella a julgava morta, quando, mesmo pelo sangue que corria dos seus mil ferimentos, a criminosa Isabel devia comprehender que ainda não era um cadaver que ella espesinhava com a sua chinella de setim.

Que fazer?

Do inglez não havia nada a esperar.

O que o inglez queria era mesmo a carne do nosso desgraçado paiz.

Era, pois, necessario fazer taboa rasa de de todos quantos, mais tarde, podiam apresentar-se como pretendentes.

Não havia composição possivel, portanto, com esses grandes sorvedouros de cerveja.

O que elles queriam era fazer desapparecer tudo: rei, rainha, delphim e principes de sangue.

Com o Borgonhez a cousa era outra.

Com esse podia ella entender se.

O rei, completamente imbecil, ou morrendo, o que não podia tardar muito, nomeava-se um conselho de regencia, presidido naturalmente por João sem-Medo, mas do qual não poderiam excluir a mãi do delphim.

Portanto, partilharia das honras reaes; isso, porém, era melhor do que o claustro, para o qual o rei de Inglaterra, não deixaria de enviar Isabel prisioneira.

A rainha, pois, comprehendia isso, e, não sendo mulher para tomar o filho por uma mão e com a auriflamma na outra tentar a fortuna das nobres batalhas, preferia, como filha cautelosa de italiana, lançar mão do artificio e chamar o poderoso duque a tractar com ella.

Mas o duque estava em Lagny.

Que probabilidades havia, a despeito do grande partido com que elle contava em Paris, de vêl-o tentar a louca aventura de vir ahi procurar a morte, ou pelo menos a prisão!

E' verdade que d'Armagnac estava ausente.

Mas quanto odio tambem contra este!... Quantas espadas promptas a sahir da bainha!

Emfim, ella esperava!.... sem grande impaciencia, porque nós, que temos o privilegio de ler os pensamentos da astuciosa rainha, podemos affirmar que não eram as sombrias combinações da politica que a absorviam no momento em que começa este capitulo.

Entretanto, na grande sala que precedia o seu oratorio no Louvre, sentada n'uma poltrona, em cujo espaldar via-se a corôa real, Isabel meditava.

A sua amiga, a sua confidente intima, a duqueza de Bar, estava a seus pés, sem ousar perturbar a meditação da sua rainha.

Afinal, rompeu o silencio:

— Realmente, minha boa Catharina, disse ella, não fazes idéa quanto me preoccupa essa aventura!

— E o corajoso cavalleiro que com tanta felicidade a soccorreu, senhora?

— E' verdade, tornou a rainha. Nunca viste nada tão bello como esse mancebo, Catharina. Olhos que lançam chammas durante o combate e que, depois da victoria, são claros e profundos como o céo. Com isto uma voz de harmonia doce e penetrante, cujo timbre fresco e puro vai ao coração como uma caricia. Na verdade, Catharina, nunca em minha vida conheci senão um homem que tinha essa voz encantadora... Mas, deixemos o passado... fallemos do presente. Diz me, Catharina, ainda sou bella?

— Que quer saber a rainha? disse a duqueza.

— A verdade.

— A verdade?

— Sem duvida... posto que ás vezes ella custe caro aos reis!... e ainda mais caro ás rainhas! Vamos, falla!...

A duqueza foi buscar um espelho e o collocou diante de Isabel.

— Eis a minha resposta, senhora, disse ella.

— Aduladora!

Depois, tomando o espelho e mirando se n'elle:

— Sim... disse ella, o tempo e os cuidados até agora pouparam esta fronte e o ouro d'estes cabellos... estas feições ainda são frescas... estes olhos ainda não perderam o brilho... Olha, toma o espelho, Catharina, e diz-me realmente se elle não mentio.

— Pergunte antes a esses cavalleiros que a cercam das suas suas homenagens... pergunte, sobretudo, ao Sr. de Boisbourdon.

— Boisbourdon, dizes tu! Nesse eu não teria a menor confiança... E' um cortezão avido, aspero com os humildes, covarde perante os poderosos... amou ella alguma dia a mulher pela rainha, ou a rainha pela mulher?

— E' bem cruel para com esse pobre cavalleiro, senhora!

— Amei-o eu verdadeiramente, pequena? disse Isabel, brincando com os cordões da sua bolsa. Por Deus, não sei, realmente. O que sei, tornou ella—e seus olhos chammejaram—é que, depois d'aquelle encontro, tenho a cabeça cheia da imagem desse bello mancebo. Estás certa de que elle ainda não veio buscar a recompensa que lhe é devida?

— Ninguem o vio no Louvre, senhora. Mas, diga-me, minha rainha, crê que elle suspeita qual a sua posição?

— Creio que elle pensa que sou alguma fidalga da côrte... nada mais, supponho.

Isabel calou se, e depois no tom mais indifferente:

— A proposito, Catharina, como vai o rei nosso senhor?

— De mal a peior, senhora.... O rei Carlos já não conhece a ninguem e tem a cada instante phrenesis horriveis... Já não dorme e recusa todo o alimento.

— E' um mal terrivel, na verdade, e que muito me afflige, Catharina!... Diz-me, pequena, chegaram os cavallos que espero da Allemanha?

— Não, que eu saiba, senhora.

— E' preciso tambem prevenir ao meu perfumista Appiani.. Não tenho mais do seu maravilhoso cosmetico para os labios.

— Isso será feito hoje mesmo, senhora!

— Mandaram ao monge que veio verme hontem os pequenos presentes que desejo que entregue da minha parte ao seu prior?

— As ordens de vossa magestade foram cumpridas.

— Sabes o que veio offerecer-me esse digno monge?

— A rainha ainda não julgou dever dizer-me.

— A hospitalidade na abbadia de Marmontiers, no caso de exercer o rei novas violencias contra mim.

— E o que decidio vossa magestade?

— E' preciso reflectir, Catharina... A offerta não é para desdenhar, na verdade.. Mas que querem de mim?

Estas ultimas palavras foram dirigidas ao joven pagem Charlot, que acabava de entrar e esperava em silencio que a rainha o interrogasse.

— Senhora, disse o menino, depois de um gesto da rainha, os senhores de Giac, de Graville e de Boisbourdon estão ahi e mandam perguntar se a rainha digna-se recebel os hoje.

Isabel abanou a cabeça.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias N. 42

MUTILADO